

JORNAL DAS CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1762 • 11 de fevereiro de 2026 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut.nºDE13132023GSB2/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

**CRIAÇÃO DE POLÍCIA
INTERMUNICIPAL DO
OESTE EM AVALIAÇÃO**



**CÂMARA CANCELOU
PROGRAMAÇÃO
DE CARNAVAL**



**JOÃO ALMEIDA
COMEÇOU ÉPOCA
NO PÓDIO**



ÓBIDOS

21 ANOS DE PRISÃO
POR HOMICÍDIO

CALDENSES SÃO VIZINHOS DO NOVO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



**INTERVENÇÃO
URGENTE NA PRAIA
DA FOZ DO ARELHO**



**INUNDAÇÕES
E DESABAMENTOS
NA REGIÃO**



**COTO QUER
DESVINCULAR-SE DA
UNIÃO DE FREGUESIAS**



**Hipnose Clínica
(adultos, crianças e jovens)**

Terapia Emocional e Motivacional

**Programação Mental - Inteligência Positiva
(empresários, desportistas, jovens e outros)**

**CONSULTÓRIO PATRÍCIA PEREIRA
ESPECIALISTA**

**Rua do Montepio Rainha D. Leonor
Nº1, 1 Esq - Sala 1
2500 - 253 Caldas da Rainha
+351 963 258 664**

ACORDO COM SEGUROS

**Indicações Clínicas da
Hipnose Clínica**

- Stress
- Ansiedade
- Depressão
- Autoconfiança e Autoestima
- Ataques de Pânico
- Medos e Fobias
- Distúrbio de Peso
- Sentimentos de Culpa
- Alívio da Dor
- Parto
- Tabagismo

António José Seguro consegue resultado histórico

António José Seguro, que vai continuar a residir nas Caldas da Rainha depois de eleito, venceu a segunda volta das eleições presidenciais com um resultado histórico (3.443.273 votos), ultrapassando até o resultado de Mário Soares na sua reeleição em 1991.

Pedro Antunes

O próprio António José Seguro mostrou-se surpreendido pelo resultado tão expressivo que obteve.

Nas Caldas da Rainha também venceu com uma larga maioria de 72,69% (19.163 votos, mais sete mil do que na primeira volta).

Mais uma vez, o candidato escolheu o Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, a poucos metros da sua casa, para acompanhar a noite eleitoral.

No CCC estiveram centenas de apoiantes, ainda mais do que há três semanas, com algumas figuras mais conhecidas como João Soares, filho de Mário Soares, que disse ao JORNAL DAS CALDAS estar muito satisfeito com o resultado destas eleições, ao mesmo tempo que recordava a sua relação com a família de Margarida Maldonado Freitas, esposa do vencedor.

No seu discurso de vitória, António José Seguro começou por enviar os sentimentos às famílias das 15 vítimas mortais resultantes das várias tempestades que têm assolado o país, saudando a forma como os portugueses têm enfrentando condições tão adversas.

O Presidente da República eleito disse que não vai aceitar "burocracias que impeçam a chegada dos apoios a quem já perdeu tanto ou mesmo tudo".

Por outro lado, recusou que a solidariedade heróica dos cidadãos sirva de biombo para as eventuais falhas do Estado e anunciou que irá visitar as zonas afetadas para garantir a entrega dos apoios prometidos pelo governo.

"A solidariedade dos portugueses foi heróica, mas a solidariedade dos portugueses não pode nunca substituir a responsabilidade do Estado", afirmou.

Presidente eleito garante ser para todos os portugueses

António José Seguro realçou a sua independência política, embora não vá entregar o seu cartão de militante do Partido Socialista, prometendo uma magistratura livre de influências externas e focada exclusivamente no serviço aos cidadãos.

Para provar isso, afirmou que a maioria que o elegeu "extingue-se nesta noite", despindo o fato

de candidato para vestir a pele de árbitro nacional e estendendo a mão ao adversário e aos abstencionistas.

Ao evocar a sua biografia como o "menino de uma pequena vila do interior", nascido em Penamcor, pretendeu sublinhar que visa ligar o Portugal profundo às elites de Lisboa.

O novo Presidente destacou que, nos próximos três anos, não haverá eleições em Portugal e entende que é imperativo que os políticos não desperdigem este tempo, apelando a um ciclo de estabilidade e reformas "que não deixe nenhum cidadão para trás".

António José Seguro assegurou "uma cooperação leal, mas vigilante" com o governo para resolver os problemas na saúde, habitação e pobreza, entre outros temas estruturantes.

Por fim, reforçou o seu compromisso em ser o representante de todos os portugueses, repetindo mesmo a forma do falecido Papa Francisco. "Vou ser o presidente de todos, todos, todos os portugueses", disse, ao som de aplausos.

Também assumiu uma rutura evidente com o estilo de Marcelo Rebelo de Sousa, dizendo que "não falarei por tudo e por nada", para assim dar mais consequência e autoridade às suas palavras.

Nas respostas às perguntas dos jornalistas, para o qual pediu várias vezes o respeito de quem estava na sala (evitando o ruído de alguns apoiantes perante o que era questionado), garantiu que iria fazer tudo para a estabilidade política do país. "Não será por mim que esta legislatura será interrompida", afirmou, acrescentando que não vai deixar que o debate público "entre na lama".

Votou e foi tomar o pequeno-almoço à Praça da Fruta

O dia de António José Seguro ainda como candidato tinha começado a meio da manhã. Eram cerca das 10h20 quando chegou, acompanhado da sua mulher.

Entre o portão da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e a mesa de voto número dois demorou alguns minutos, porque parou várias vezes para cumprimentar apoiantes, conhecidos e amigos.

Os jornalistas, operadores de



Discurso de vitória



Jornalistas esperaram-no à porta de casa



Apoiantes caldense

câmara e fotógrafos já o esperavam na sala da mesa de voto. Se há três semanas já eram muitos, este domingo quase que duplicaram e incluíram vários da imprensa internacional. Nessa manhã começou a adivinhar-se a confusão que tantos jornalistas iriam gerar, sempre que o candidato se deslocava.

Ainda antes de entrar foi abordado por um jornalista da CNN Portugal, Nuno de Sousa Moreira, e lamentou "a situação horrível pelo qual temos passado", evocando as vítimas mortais.

Depois de depositar o seu boletim de voto, António José Seguro respondeu às perguntas dos jornalistas no átrio da escola, voltando a lamentar as vítimas do mau tempo e apelando

aos portugueses para irem votar "aproveitando esta janela de bom tempo".

Depois destas declarações, o casal seguiu a pé até à Praça da Fruta e foi tomar o pequeno-almoço ao café Citrus.

Jornalistas à porta de casa

À noite, vários jornalistas juntaram-se à porta da casa da família, ao lado da sede do JORNAL DAS CALDAS, e esperaram à chuva até que este saísse para acompanhar a noite eleitoral no CCC.

Visível era também algum aparato policial, com vários elementos da PSP distribuídos pela rua. Aliás, ao optar por ficar a re-

sider na rua Leonel Sotto Mayor, o presidente eleito fará desta uma das artérias mais seguras do país.

Com uma massa compacta de jornalistas e repórteres de imagem à sua porta, nem sequer os seus seguranças conseguiram que a sua deslocação de poucos metros até ao CCC fosse facilitada.

Logo à saída da sua casa afirmou à comunicação social que "o povo português é o melhor povo do mundo", elogiando a participação nesta votação. "Os portugueses têm uma responsabilidade cívica enorme e um apego aos valores da nossa democracia", comentou.

Embora tenha pedido aos jornalistas para esperarem pelas

e volta a festejar nas Caldas da Rainha



A família depois de ser cantado o hino nacional



António e Maria Seguro



António José Seguro foi recebido em apoteose



Margarida Maldonado Freitas com as irmãs



A cientista Maria do Carmo Fonseca com António José Seguro e a esposa



Imprensa internacional acompanhou votação



À porta da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

declarações que faria mais tarde, muitos insistiram e houve vários profissionais a empurrarem-se uns contra os outros para conseguirem mais algumas palavras, enquanto outros fotografavam e filmavam.

António José Seguro até mostrou estar preocupado com a saúde dos jornalistas que estavam à chuva, enquanto tentava dirigir-se ao centro cultural a passo lento por não o deixarem avançar mais rapidamente.

A certa altura, um dos seguranças que tentava controlar a situação deu um leve empurrão a um fotógrafo, mas António José Seguro parou de imediato e disse “assim não”. O “circo” acabou por se intensificar à porta

do CCC, com mais jornalistas a juntarem-se. Por fim, o candidato conseguiu descer até às salas multiusos, onde estava o seu “quartel-general”.

A confusão voltaria a acontecer cerca de duas horas depois, com a chegada do secretário-geral do PS, José Luís Carneiro, que desta vez, ao contrário de há três semanas, esteve nas Caldas da Rainha para “dar um abraço a um amigo antigo”.

A noite poderia ter sido mais curta, mas só depois do final do jogo Benfica-Alverca é que André Ventura reagiu às eleições e António José Seguro subiu ao palco do CCC para fazer o seu discurso.

O presidente estava mesmo a

“jogar em casa” e o grande auditório do CCC quase não aguentava tanta gente no seu interior.

Fora dos holofotes mediáticos durante vários anos, António José Seguro tornou a cidade em que habita numa espécie de segunda capital do país.

A sua esposa, a empresária farmacêutica Margarida Maldonado Freitas, quer continuar a trabalhar como até aqui e só acompanhárá o novo presidente em alguns atos oficiais. “Eu sei que contarei com a Margarida sempre que as exigências do Estado assim o exigirem, mas ela é uma mulher com vida própria e eu respeito muito isso”, salientou.

“Honra e um orgulho” em ter o novo Presidente da República como vizinho

O dia seguinte à segunda volta das presidenciais que ditaram a eleição de António José Seguro como Presidente da República foi vivido sem grandes euforias nas Caldas da Rainha, cidade onde reside, apesar de os vizinhos moradores e comerciantes manifestarem ser “uma honra e um orgulho” passarem agora a ter o futuro chefe de estado a poucos metros de distância.

Francisco Gomes

O ritmo do quotidiano não foi quebrado pela vitória de uma figura que, não sendo natural do concelho, é encarado como um caldense de adoção, uma vez que António José Seguro, que nasceu há 63 anos em Penamacor, veio morar para as Caldas da Rainha em 2001, depois de casar com Margarida Maldonado Freitas.

A vitória na primeira volta com alguma margem sobre André Ventura, os apoios que recolheu logo a seguir de vários quadran tes políticos e as sondagens que davam uma grande expressão na diferença de votos entre os dois na segunda volta, tornaram o resultado de domingo algo sem surpresa. De qualquer forma, na Dr. Leonel Sotto Mayor, onde o futuro Presidente mora, a escassas dezenas de metros do Centro Cultural e de Congresso das Caldas da Rainha, local que escolheu, quer para apresentação da candidatura, quer para a reação na primeira e segunda volta, a conversa sobre a eleição era inevitável.

“Espero que as criseações no país fiquem para trás e que Portugal possa trilhar um caminho de progresso e desenvolvimento. Dos dois candidatos foi escolhido o melhor e espero que o mandato seja bem sucedido”, afirmou José António, morador no prédio em frente ao do vencedor das presidenciais. A eleição é “uma novidade, uma honra, um orgulho”, declarou, ficando admirado com o ambiente calmo na rua. “Talvez na tomada de posse haja mais frisson (excitação)”, admitiu.

Carla Oliveira, gerente de uma agência de crédito e de seguros no prédio de António José Seguro, disse cruzar-se com ele “várias vezes”, achando-o “simpático e uma pessoa confiável”.

Acrescentou também acreditar que a declaração de António José Seguro de que iria continuar a morar nas Caldas da Rainha e apenas pernoitar em Belém quando a sua agenda assim o exigir vai “trazer mais policiamento à rua e à cidade, e ganhamos com isso”. Por outro lado, “traz visibilidade para a rua e para o comércio local”.

“Vão existir mais curiosos em

conhecer a cidade e a terra onde ele vive. São todos bem-vindos”, prognosticou Luís Andrade.

Graciela Ferreira também acha que a cidade “irá ter mais segurança”. “Espero que sim, porque moro na rua de trás”, manifestou.

No domingo estavam três carrinhas cheias de polícias do corpo de intervenção da PSP na esquadra das Caldas da Rainha, no âmbito da noite eleitoral.

“Ele vai continuar a ser como é, uma pessoa honesta e sincera”, sustentou Rosário Bernardo, empregada da família do futuro



1

2



3



4



5

Presidente. “Já tive o privilégio de lhe dar os parabéns”, contou, satisfeita com o resultado.

Quando ainda não era candidato, e mesmo depois de assumir a candidatura à Presidência da República, António José Seguro tem pautado a sua vida nas Caldas da Rainha por grande discrição. Por vezes é visto na rua ou numa ida a um café, ou a dar um passeio, mas sem ser uma rotina diária, o que até poderá ser ainda menos frequente

agora que foi eleito.

Na passada segunda-feira, teve um encontro às quatro da tarde no Palácio de Belém, em Lisboa, com o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa. Saiu de casa pelas 14h35, com o carro a vir da garagem do prédio e num instante a entrar na estrada. António José Seguro ainda acenou aos jornalistas.

Por sua vez, Margarida Maldonado Freitas, proprietária das farmácias Maldonado, Freitas e

Salir de Matos, não vai abdicar da sua atividade profissional e estará presente em cerimónias ao lado de António José Seguro quando a exigência de Estado o justifique. Os filhos, Maria, de 23 anos, e António, de 19 anos, estudam em Lisboa.

1. Carla Oliveira

2. José António

3. Rosário Bernardo

4. Luís Andrade

5. Graciela Ferreira

No concelho das Caldas da Rainha

Francisco Gomes



Em Vidais, Rua Santa Bárbara, perto do cruzamento para a Estrada das Milhagens, em perigo de derrocada



Alagamento da via, na EN8, no cruzamento da roda (para o Chão da Parada)



O Centro de Dia de Vidais foi salvo de uma inundação com a intervenção de uma giratória no terreno



Estrada de Santa Marta, em Alvorninha



Freguesia de Vidais



Metade da estrada submersa na zona do Talvai, na União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Inundações, derrocadas e desabamentos

As consequências do mau tempo continuam a fazer-se sentir na região, no seguimento da depressão Kristin e com os novos fenómenos meteorológico Leonardo e Marta, causando inundações, derrocadas e desabamentos, o que obrigou a fechar estradas e escolas, e a retirar moradores de algumas casas.

Francisco Gomes

Na passada quinta-feira as escolas de Alvorninha e de A-dos-Francos foram encerradas, porque devido à intempérie as estradas de acesso a estas localidades das Caldas da Rainha ficaram intransitáveis. No caso de Alvorninha, a escola também apresentava problemas de impermeabilização.

Na sexta-feira também encerraram os jardins de infância de A-dos-Francos, Alvorninha e Carvalhal Benfeito e para além dos estabelecimentos dia anterior as escolas do primeiro ciclo de Relvas, Santa Catarina, Casais da Serra e Carvalhal Benfeito.

Dezenas de artérias no concelho foram cortadas ou condicionadas ao trânsito numa primeira fase, por derrocadas, risco de colapso, deslizamentos, taludes a cair e inundações. Algumas voltaram a reabrir mas também vão aparecendo outras estradas com limitações.

Em Alvorninha, a Rua da Francesa / Rua da Mina (Estrada da Moita para a Malasia), Rua Principal (Ramalhosa - Bairro da Figueira), Estrada do Vale Serão para a Laranjeira, Estrada do Casal do Rodo para o Pego, Estrada da Trabalhia para Chiole, Rua Principal (Trabalhia - Alvorninha), Rua Principal (Laranjeira - Lobeiros), Rua Central (ligação entre Vila Nova e Alvorninha), Estrada de Santa Marta, Estrada Municipal 567-2 (Chãos - Alvorninha), Rua do Escorial (Ribeira dos Amiais), Rua do Fontanário (Laranjeira), Rua do Lameirão (Estrada para a Moita), Rua da Reboleira (ligação entre Vila Nova para Casal da Achada) e Rua Principal (Estrada que vai para dentro da Malasia).

Em A-dos-Francos, a Estrada dos Britões, Rua do Coqueiro, troço entre Rua da Aramanha e Rua do Bairro, e Estrada da Cruz – Casais de Stª Helena.

Em Carvalhal Benfeito, a Rua da Fonte, Rua da Paz, Rua da Boavista, Rua da Casadinho, Rua da Presa, Rua da Arieira, Rua do Lagar, Rua de Santana, Rua do Pedrógão e Rua das Barrocas, na Foz do Arelho a Rua do Penedo Furado e Rua Joaquim Frutuoso, no Landal a Rua Casais da Neve e Rua do Matadouro, no Nadadouro a Rua Engº Paiva e Sousa - junto à Escola de Vela, Rua da Paz (parcial) e Rua dos Lavadouros.

Na União das Freguesias de

Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, a Rua Ernestina Martins Pereira, Rua da Moleanas, Rua Fonte do Pinheiro - São Gregório, Rua das Hortas - São Gregório, Rua Pedreira - São Gregório, Estrada dos Pedreiros - São Gregório, Estrada da Martinha – São Gregório, Estrada do Quadro – São Gregório, Rua do Avenal e Rua da Barreira Dianteira – Fanadia.

Na União das Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, a Estrada Atlântica, Rua Bartolomeu Dias, Estrada Municipal 566 – Espinheira e Estrada Municipal 566 – Casais da Cidade.

Em Salir de Matos, a EN360 – Matinha, Mata de Cima, Rua da Azenha - direção aos Cabreiros, Estrada das Oliveiras, Estrada de Santo António, Rua Vale da Quinta, Rua dos Carrascos, Rua da Capela que liga as bombas de combustível a São Domingos, Rua 1 de Novembro, Rua Ponte Nova e Estrada Quinta da Loura.

Em Santa Catarina, Rua António Ivo Peralta, Rua da Fonte - Casal da Marinha, Rua do Moiño - Mata de Porto Mouro, Rua Nova – Peso, Rua do Caracol - Casal do Bicho, Rua Principal - Casal do Bicho, Travessa da Mata da Quinta, Rua Casal Fraude, Rua dos Covões - Casal do Rio e Rua da Quinta - Casal da Marinha.

Na União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto, a Rua Principal - Zona do Talvai - Chão da Parada, Rua do Forno - Casal Vau – Campo, EN8 - a chegar ao cruzamento para o Chão da Parada e Estrada Principal – sentido Tornada – Salir de Matos.

Em Vidais, a Rua João Alves – Cortém e junto aos Vinhos, Rua João Paulo II – Cortém, Rua N.º Sr.ª da Ascenção – Cortém, Rua 25 de Abril - Cortém, Rua profª Ana Benício, Rua Serafim Tavares – Matoeira, Rua 26 de Julho – Carrasqueira, Rua do Chafariz – Carrasqueira, Rua do Carrascal – Carrasqueira, Rua Santa Bárbara – Carrasqueira, Estrada das Milhagens – Carrasqueira e Rua Principal – Rabaceira.

Outras estradas acabaram por juntar-se a esta lista.

Nas Caldas da Rainha, uma pessoa foi retirada da sua casa devido a danos causados pelo mau tempo e foi realojada numa instituição social de Salir do Porto.

O Parque e a Mata continuam



Vista aérea da ligação interrompida entre Laranjeira e Lobeiros, em Alvorninha, nas Caldas da Rainha

encerrados.

Água com qualidade

Devido aos efeitos da depressão Leonardo e à instabilidade causada às redes de abastecimento, ocorreram roturas em vários pontos do concelho, obrigando à intervenção no terreno de várias equipas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento das Caldas da Rainha. O Nadadouro, a Foz do Arelho e a cidade das Caldas foram as zonas afetadas.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) das Caldas da Rainha asseguraram que a água da rede pública distribuída no concelho mantém qualidade para consumo humano, estando a ser permanentemente monitorizadas.

Contudo, em Vidais, a junta de freguesia aconselhou a consumir água engarrafada, porque a dos canos se apresentava turva.

Proteção ao emissário submarino

Parte dos geocilindros de proteção do Emissário Submarino de Descarga da Foz do Arelho encontra-se exposta ao longo de uma faixa de cerca de 200 metros, junto aos Cais da Lagoa. O Município das Caldas da Rainha informou que a situação tem sido acompanhada de perto pelos técnicos da Águas do Tejo Atlântico, tendo estes transmitido que, até à data, não oferece preocupação dada a elevada resistência do material em causa, nem está em risco a integridade das tubagens neste local.

A forte erosão verificada na embocadura, no entanto, poderia colocar em risco a segurança e integridade desta importante infraestrutura operacional, o que motivou a intervenção de emergência que o Município das Caldas da Rainha tem em curso na embocadura da Lagoa de Óbidos.

"Desde novembro que estamos sob forte precipitação e que a gestão do nível de água da albufeira, efetuada pela Associação de Regantes, tem evitado que o caudal do rio, a jusante da barragem, saia do seu leito. Contudo, a chuva forte e prolongada foi muito além daquilo que é possível fazer, sem pôr em risco a segurança da infraestrutura e por consequência pessoas e bens. A existência da barragem tem ajudado a reduzir o impacto da precipitação que se tem registado nas últimas semanas. Desde 2005, data de construção da barragem, que inundações desta magnitude não se registavam", vincou.

A obra de deslocalização da Aberta em curso visa, por isso, proteger o litoral costeiro e salvaguardar o Emissário Submarino de Descarga da Foz do Arelho, ainda que o Município e as entidades envolvidas na tomada de decisão estejam cientes de que o contexto ambiental altamente dinâmico e condicionado por múltiplas variáveis naturais poderá influenciar negativamente os resultados esperados.

Inundações em Óbidos obrigam à retirada de dez moradores

Para além da forte precipitação, uma descarga da Barragem do Arnóia por ter sido ativado o mecanismo de segurança que, a partir dos 31,45 metros de altura do nível de água faz abrir automaticamente as comportas, originou que os dois rios que atravessam o concelho (Arnóia e Real) tenham galgado as margens.

A Câmara esclareceu que "apesar das inundações registadas nas baixas de Óbidos terem ficado a dever-se a descargas da barragem do Arnóia, é necessário ter presente que é também devido a esta infraestrutura que tem sido possível amortecer e encaixar o volume de água resultante da intensa e persistente precipitação causada pelas recentes tempestades".

"Desde novembro que estamos sob forte precipitação e que a gestão do nível de água da albufeira, efetuada pela Associação de Regantes, tem evitado que o caudal do rio, a jusante da barragem, saia do seu leito. Contudo, a chuva forte e prolongada foi muito além daquilo que é possível fazer, sem pôr em risco a segurança da infraestrutura e por consequência pessoas e bens. A existência da barragem tem ajudado a reduzir o impacto da precipitação que se tem registado nas últimas semanas. Desde 2005, data de construção da barragem, que inundações desta magnitude não se registavam", vincou.

A Associação de Regantes, que tem a concessão desta infraestrutura, não tem autorização para levar a barragem ao nível máximo de enchimento, limitando-se a efetuar as manobras de acordo com as indicações da Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural e da Proteção Civil.

O resultado foram imensos campos agrícolas alagados e estradas inundadas. Para além da EN8 ter sido afetada, à entrada de Óbidos, junto à ponte, foram encerradas a Estrada Municipal 575, Estrada da Luz (sentido de Óbidos), Estrada da Estação (junto à EN8, desde a ponte de Óbidos), Estrada de Óbidos para Arelho e Carregal, Carregal-Óbidos, Bairro-Óbidos, Trás do Outeiro-Óbidos e Óbidos-Casais Brancos.

Dez pessoas foram retiradas de casas inundadas, na zona mais baixa da vila, junto da Rua da Biquinha (fora das muralhas).

O Município ativou uma Zona de Concentração e Apoio à População, para eventuais necessidades, no Pavilhão Municipal de Óbidos.

Constrangimentos em toda a região

No sul de Alcobaça os efeitos da forte pluviosidade viram-se nos constrangimentos nas vias de comunicação, como por exemplo na estrada entre Vale Paraíso e São Martinho do Porto, que foi cortada, como também aconteceu em todo o concelho, quer na cidade, quer em Fervença, Évora de Alcobaça, Cela Velha e Cela Nova, Vimeiro, Maiorga, Turquel

pelas Caldas e Oeste



Inundação em Óbidos na sequência da descarga da Barragem do Arnóia

e outras localidades.

Na Benedita ficaram com circulação proibida a Rua da Areira, Rua da Ponte (Freires), Charneca do Casal Guerra, Rua da Praia, Rua do Rio Seco, Rua da Maa, Rua Parque de Jogos – Fonte da Senhora, Rua da Cerâmica e Rua do Charco. Condicionadas ficaram a Rua do Canto (Freires), Rua da Escola, Rua Casal da Pequena, Zona Industrial, Rua da Guilhermina, Rua da Patoleia, Rua da Cerâmica, Rua Rei da Memória e Rua do Moelho Velho.

Deslizamento de terras condicionou a EN8 - na subida de Alfeizerão, a ligação de Fervençal ao Valado dos Frades e outras artérias.

Na Nazaré foi interdito o troço compreendido entre o viaduto para Famalicão e a antiga Ponte da Barca e registaram-se lençóis de água noutras estradas. Houve campos agrícolas alagados na zona dos Caixins, reflexo da elevada acumulação de água.

Num balanço de vários dias de mau tempo, a Câmara apontou terem existido quatro pessoas desalojadas e centenas de casas, estabelecimentos comerciais e barcos danificados pelo mau tempo. O Cine-Teatro da Nazaré sofreu danos ao nível na cobertura, motivando o seu encerramento.

Militares do Exército foram mobilizados para operações de remoção de escombros, limpeza

e desobstrução de vias, colocação de lonas, entre outras funções.

O Município da Nazaré decidiu isentar do pagamento de taxas municipais relativas aos meses de janeiro e fevereiro de 2026 às lojas do Mercado Municipal e para as bancas e atividades de venda ambulante, para além da isenção do pagamento das taxas municipais associadas à ocupação da via pública, incluindo esplanadas. Nos casos em que a ocupação da via pública se destine exclusivamente a obras de reparação ou reabilitação de edifícios afetados, a isenção das respetivas taxas poderá estender-se até ao mês de junho.

Foi criado o Gabinete de Apoio

ao Lesado, destinado a apoiar pessoas e empresas afetados pela intempérie. Estará em funcionamento no Espaço Cidadão da Câmara Municipal da Nazaré e nas juntas de freguesia de Valado dos Frades e de Famalicão.

No Cadaval, na estrada para a Murteira desabou um armazém da Adega do Cadaval. Houve constrangimentos na linha de enchimento. Foram encerradas a Estrada Avenal – Montejunto, a Estrada Vilar (cementério) – Seixo, a Rua António Lopes Júnior, em Vale Francas, a Estrada Vilar – Palhais (Estrada da Canaga), a ligação Pereiro – Tojeira, a ligação Boiça do Louro – Casais Gaiola, a EN8, no troço Outeiro da Cabeça – Bombarral, e a ligação Painho – Figueiros. Houve duas pessoas desalojadas e três deslocadas.

No Bombarral foram interditadas à circulação a EN8 entre o Bombarral e Torres Vedras, após a localidade de Casalinho, a EN8 na localidade do Paúl e Delgada, a Estrada Municipal 569-1, em Sobral do Parelhão, e a Rua José Barardo, na vila.

Uma mulher foi retirada de uma viatura com água e transportada ao hospital em estado de hipotermia, depois de ter tentado atravessar uma estrada que tinha um metro de altura de água. Uma pessoa foi deslocada da sua casa.

Três centenas de ovelhas foram resgatadas de uma quinta devido a inundações provocadas pelo rio de São Domingos, na freguesia de Atouguia da Baleia, Peniche. 18 cães foram retirados

de um canil particular para o canil municipal e para a habitação da proprietária. Cinco pessoas foram deslocadas das suas casas.

Isenção nas portagens

O Governo autorizou até 15 de fevereiro a isenção de portagens, anunciada no passado dia 3, a todo o tráfego que tenha origem ou destino na A8, entre o nó de Valado de Frades e o nó de Leiria Nascente, e na A17, entre o nó da A8 e o nó de Mira. O tráfego que atravesse as autoestradas através dos nós referidos não será isentado.

Nove meses sem Linha do Oeste

O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, reafirmou que a linha ferroviária do Oeste vai demorar "no mínimo nove meses" a ficar totalmente operacional, na sequência dos danos causados pelas tempestades que assolararam o território nacional.

Para a Comissão para a Defesa da Linha do Oeste não se pode aceitar que o serviço de transporte de passageiros "seja suspenso por nove meses, quando é possível assegurar o transporte de passageiros entre as Caldas da Rainha e Torres Vedras e da Malveira até Meleças, com transporte em autocarro pelo meio, com a temporária revisão de horários".

Zumba solidária apoia associações

O salão dos Bombeiros das Caldas da Rainha acolheu, no passado sábado, um evento de zumba solidária que permitiu angariar mais de cinco mil euros. O montante reverterá a favor de associações culturais, criativas e desportivas da Marinha Grande, duramente afetadas pela passagem da tempestade Kristin.

A iniciativa partiu da caldense Neuza Saramago, técnica de exercício físico e instrutora de zumba, que viu uma simples aula solidária transformar-se num evento de dimensão nacional, mobilizando instrutores de várias zonas do país em torno da mesma causa. Ao longo do dia, passaram pelo recinto mais de 200 participantes.

Para além da verba angariada, foram ainda recolhidos diversos bens essenciais, permitindo encher duas carrinhas com alimentos, produtos de higiene, telhas, lonas de plástico e outros materiais considerados necessários. A entrega destes bens foi efetuada no dia 8 de fevereiro, na Marinha Grande e na Junta de Freguesia dos Milagres, em Leiria.

Ao lado da mentora do even-

to, Neuza Saramago, subiram ao palco sete instrutores de zumba, provenientes de vários pontos do país. Participaram na iniciativa Daniel Barreto, Andreia Oliveira, Doug Filho, Hugo Ferreira, Filipa Carvalho, Joana Fragoso e Patrícia Rocha.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Neuza Saramago explicou que a ideia surgiu após contactar a instrutora Filipa Carvalho, natural da Marinha Grande, na sequência dos estragos provocados pela tempestade. "Envie-lhe uma mensagem a perguntar de que forma poderia ajudar e ela respondeu-me que, naquele momento, o que mais precisava era de trabalho, porque os pavilhões e associações onde dava aulas ficaram destruídos", contou.

Segundo a instrutora, muitos espaços associativos ficaram danificados, o que motivou a criação do evento. "Inicialmente pensei numa aula solidária pequena, algo simples, mas acabou por se transformar numa verdadeira onda de solidariedade a nível nacional. Instrutores de todo o país juntaram-se à causa

e conseguimos superar todas as expectativas, o que vai ajudar a remediar alguns prejuízos causados", disse.

Quanto ao valor angariado, no total de 5.152 euros, Neuza Saramago adiantou que será agora feito um levantamento das necessidades no terreno antes de ser tomada qualquer decisão quanto à sua distribuição. "O valor monetário permite ajudar diversas associações desportivas e não desportivas, por isso vamos agora fazer um levantamento das que foram mais afetadas", contou.

Neuza Saramago deixou ainda um agradecimento aos Bombeiros Voluntários das Caldas, SEO audiovisuais, Ana Saramago Cabaleireiros, Digital perspective (fotografias), Restaurante Lisboa (forneceu as pulseiras), Catarina Nascimento, Vinil Linc, Nighth Shift (carrinhas para transportar os bens) e Brindicis (empresa das t-shirts) e 91FM.

Marlene Sousa



Neuza Saramago transformou aula de zumba em onda solidária



O salão dos Bombeiros das Caldas acolheu o evento solidário

No concelho das Caldas da Rainha

Francisco Gomes



Estrada de Santa Marta, em Alvorninha



Freguesia de Vidais



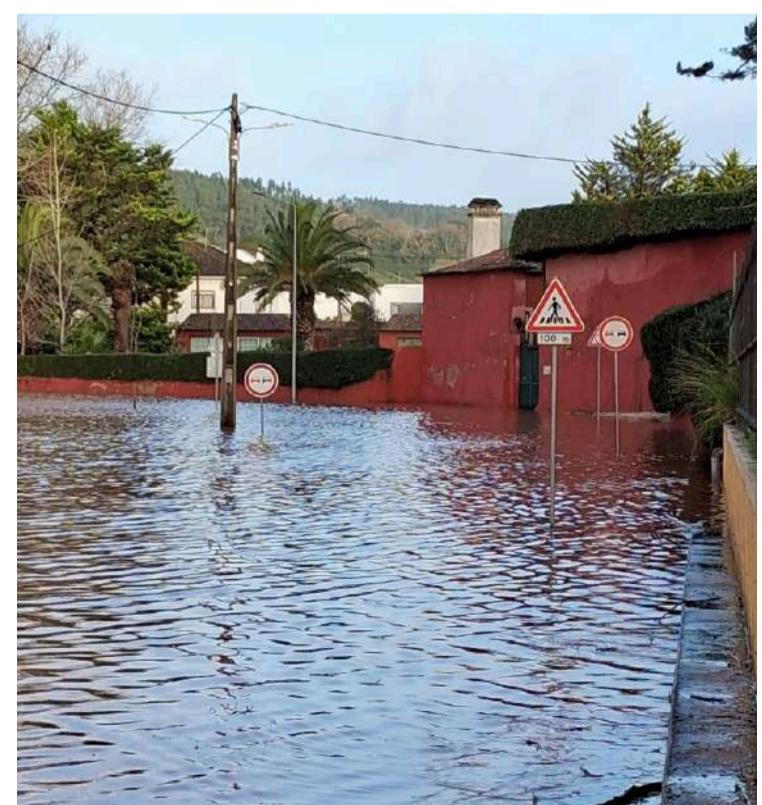
Centro de A-dos-Francos



Entre Mosteiros e Cortém, freguesia de Vidais



Rua António Ivo Peralta, em Santa Catarina



Centro de A-dos-Francos

Na região

Francisco Gomes



Entre Martim Joanes e Pero Moniz, no concelho do Cadaval
(foto Céline Melanye)



Fendas no alcatrão na EN115, ao km 12.5, na localidade de Casarão, na União de Freguesias de Painho e Figueiros, Cadaval, sob avaliação da Infraestruturas de Portugal



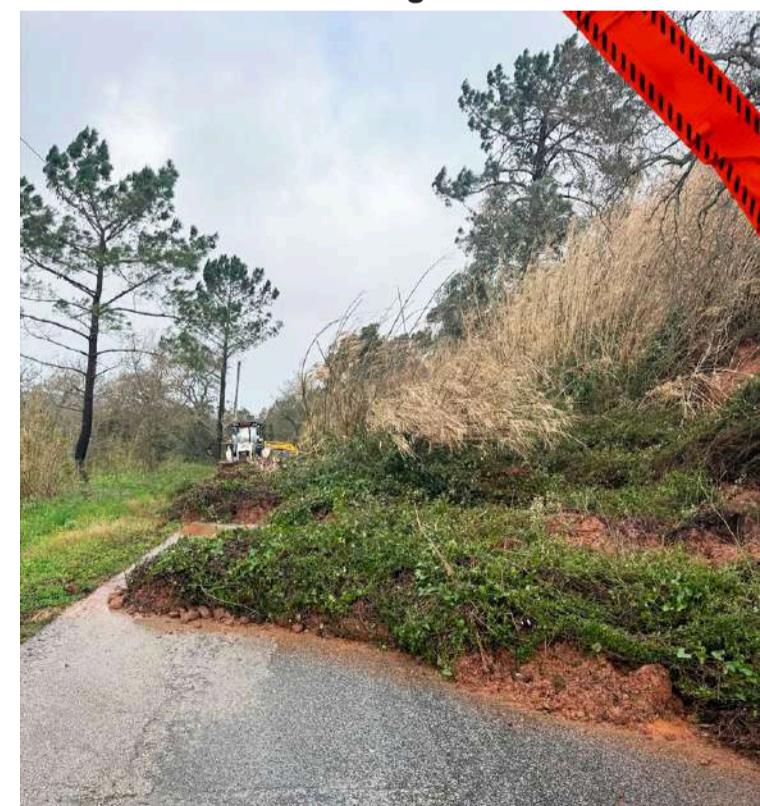
Armazém em Peniche



Zona baixa de Óbidos alagada



Intervenção do Exército na Nazaré



Turquel, Alcobaça: estrada que liga os Louções ao Vimeiro cortada ao trânsito, com desvio pelo Silval

Na região

Francisco Gomes



Junto à Área de Localização Empresarial da Benedita (foto Benedita Para Onde Vais)



Berma da estrada a ceder, entre Painho e Figueiros, no concelho do Cadaval



Estrada do Cidral (de Figueiros para Alguber, que passa pelo lar)



O Município do Bombarral e as Juntas de Freguesia dotaram os bombeiros do Bombarral com uma nova bomba submersível, com capacidade para extraír até 1.300 litros de água por minuto e operar a uma profundidade máxima de 18 metros, reforçando a capacidade de resposta em situações de cheias e inundações



Inundação em Óbidos (foto From The Sky)



Deslizamento de terras na freguesia de Alfeizerão

Prisão preventiva por tráfico de droga



Para além de estupefaciente e dinheiro foram apreendidas armas

Um homem de 42 anos ficou em prisão preventiva depois de ter sido detido em Alvorninha, no concelho de Caldas da Rainha, no passado dia 2, por tráfico de estupefáciares.

O indivíduo já era seguido pelo Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR, que há cerca de dois meses reunia elementos para cessar uma operação de tráfico, tendo sido dado cumprimento a dois mandados de busca, um domiciliário e outro em veículo, culminando na detenção do suspeito.

Foram apreendidos 2.682 doses de cocaína, 886 doses de canábis, duas balanças digi-

tais, cem sacos herméticos utilizados para acondicionamento de estupefácia, 5.340 euros, uma espingarda calibre .22, uma besta equipada com mira telescópica, 122 munições e três cartuchos de diversos calibres, e quatro virotões (flechas curtas para bestas).

Presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal Judicial de Leiria, foi aplicada ao homem a medida de coação mais gravosa - prisão preventiva - enquanto aguarda o desenvolvimento do processo judicial.

Francisco Gomes

Extraditado para o Reino Unido por crime de homicídio

A Polícia Judiciária procedeu na passada quarta-feira à extradição de um homem de nacionalidade portuguesa procurado pelo Reino Unido e que foi detido na vila da Nazaré no dia 13 de janeiro por elementos da Unidade de Informação Criminal.

O homem está acusado de homicídio, vandalismo, dano, pilhagem e hooliganismo, crimes cometidos no dia 3 de de-

zembro de 2024, na cidade de Manchester.

Incorre em duas penas de prisão perpétua pelo homicídio e a uma pena de cinco anos pela conduta violenta.

Estava até agora no Estabelecimento Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa, onde permaneceu até ser presente ao Tribunal da Relação de Coimbra, que determinou a sua entrega às autoridades britânicas.

Condutor apanhado com droga para traficar



Droga, dinheiro e catanas foram alvo de apreensão

A GNR de Óbidos fazia uma ação de fiscalização rodoviária na localidade de Olho Marinho, no concelho de Óbidos, no dia 31 de janeiro, quando na abordagem a um veículo se apercebeu que do interior emanava um forte odor a produto estupefaciente -

era droga para traficar.

Os militares realizaram uma revista pessoal de segurança ao suspeito e uma busca sumária ao veículo, encontrando 52 doses de cocaína, 39 doses de heroína, uma balança digital e duas catanas, para além de dinheiro,

material apreendido. O condutor, de 48 anos, foi detido e constituído arguido, ficando em liberdade enquanto decorre o processo judicial no Tribunal das Caldas da Rainha.

Prisão preventiva para suspeito de agredir pai

Um indivíduo de 28 anos ficou em prisão preventiva depois de ter sido presente a primeiro interrogatório judicial pela prática de um crime de violência doméstica sobre o pai, de 61 anos, ocorrido no concelho de Peniche.

O Ministério Público apresentou o arguido no Tribunal de Leiria, na passada quarta-feira, e o juiz de instrução considerou existir perigo de continuação da

atividade criminosa e de perturbação da ordem e tranquilidade públicas.

De acordo com os indícios recolhidos, adotou um comportamento reiterado de agressões físicas e psicológicas. Em diversas ocasiões, ameaçou, intimidou e chegou mesmo a agredir a vítima com socos e pontapés, colocando em causa a integridade física e emocional do pai.

O arguido tem antecedentes criminais por crime idêntico contra a mesma vítima.

O inquérito prossegue sob a direção do Ministério Público do Departamento de Investigação e Ação Penal de Peniche, com a coadjuvação do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas da GNR.

Francisco Gomes

Agredia a própria família e foi preso pela GNR

Um jovem de 20 anos que terá agredido cinco elementos da sua família foi detido pela GNR do Cadaval no passado dia 31.

O rapaz ainda fugiu, quando foi abordado pelos militares da GNR, na casa onde vivia com a

família, mas acabou por ser apreendido.

A GNR recebeu uma denúncia por violência doméstica contra o pai, de 41 anos, a mãe, de 44 anos, a irmã, de 25 anos, a avó materna, de 64 anos, e o avô

materno, de 72 anos.

Foi presente ao Tribunal Judicial de Loures, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

Despiste de camião mata condutor

Ademar Lopes, natural do Vau, Óbidos, de 47 anos morreu, na sexta-feira, na sequência do despiste do pesado de mercadorias que conduzia na Estrada Municipal 515, em Casal de Vale de Ventos, freguesia de Turquel,

concelho de Alcobaça.

O alerta para o acidente foi dado pelas 17h23, tendo mobilizado dezasseis operacionais e cinco viaturas dos bombeiros, INEM e GNR.

A Junta de Freguesia de Vi-

dais, nas Caldas da Rainha, emitiu uma nota de pesar pelo falecimento, relatando que a vítima se encontrava a trabalhar na reconstrução da estrada entre Matoeira e Cortém, afetada pelo mau tempo.

Estrangeiro que matou idoso na Amoreira condenado a 21 anos de prisão

O homem que matou um idoso em março do ano passado na casa da vítima, na Amoreira, no concelho de Óbidos, foi condenado na semana passada a 21 anos de prisão e a expulsão do país pelo período de cinco anos, após cumprida a pena. Foi absolvido do crime de violação de domicílio e vai ter de pagar à Unidade Local de Saúde de Santa Maria cerca de 3900 euros e quase dois mil euros à Unidade Local de Saúde do Oeste, por cuidados médicos.

Francisco Gomes

A decisão foi tomada pelo Tribunal de Leiria, onde o Ministério Público tinha pedido, nas alegações finais, a sua condenação a uma pena de prisão no mínimo de 22 anos e a expulsão do país como pena acessória, pelo crime de homicídio qualificado consumado e por dois crimes de homicídio qualificado na forma tentada e detenção de arma proibida.

Nitin Dabas, de 32 anos, de nacionalidade Indiana, estafeita de profissão desentendeu-se com Agostinho Almeida, de 71 anos. O ataque aconteceu na sequência de uma suposta dívida de 500 euros, relacionada com a venda de um carro ao septuagenário, que o coletivo de juízes não deu como provada.

O estrangeiro invadiu a casa do idoso, pelas três da manhã de 21 de março. Entrando na residência por uma janela da marquise, que sabia que não estava trancada, pois chegou ali a viver durante um mês, em 2023, envolveu-se em luta com a vítima mortal, que se encontrava a dormir sozinho. Usando uma faca cujo cabo tinha forrado com fita adesiva, para permitir maior firmeza ao desferir golpes, atingiu Agostinho Almeida várias vezes no pescoço até este morrer. O ruído acordou a mulher da vítima, que estava noutro quarto a dormir com a neta, menor de idade, e ainda o filho e a companheira deste, que estavam noutro quarto.



O arguido condenado, quando foi detido

A esposa e o filho da vítima mortal, de 68 e 30 anos, respetivamente, acabaram também por ser feridos com gravidade e poderiam ter morrido caso não tivessem sido prontamente socorridos, sustentou o Ministério Público.

Escaparam às agressões a nora, de 30 anos, e a neta, de seis anos, que se refugiaram na casa de banho.

De acordo com o Ministério Público, o arguido era visita habitual da residência das vítimas e conhecia os hábitos da casa, onde chegou a viver por um breve período.

Foi a nora quem alertou as autoridades policiais, cerca das três da manhã. O agressor ficou à espera e não esboçou qualquer resistência à chegada da GNR de Óbidos, que o entregou ao Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária.

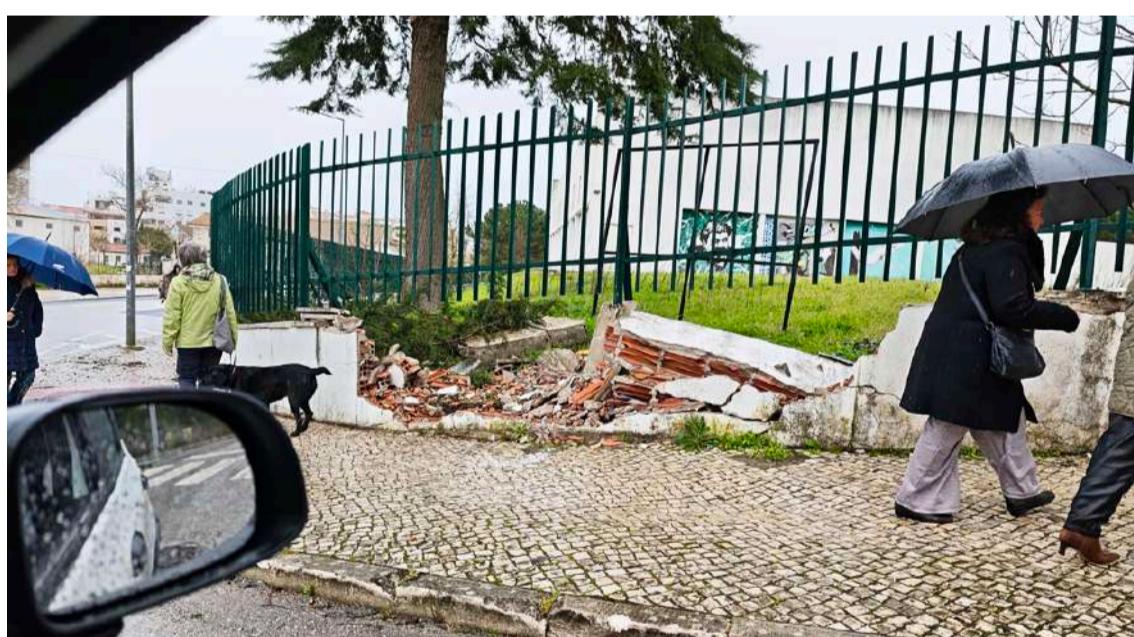
Segundo transmitiu o Gabinete de Imagem e Comunicação da Polícia Judiciária, "as vítimas eram conhecidas do agressor".

"Trabalhavam juntos há cerca de quatro anos em trabalhos agrícolas na zona de Óbidos", adiantou.

O indivíduo detido residia em Portugal há quatro anos e encontrava-se em situação legal no país. Vivia na zona da Grande Lisboa e dirigiu-se de mota até à Amoreira.

Despista-se contra muro

O despiste de um carro provocou danos significativos no muro da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha.



Discriminação salarial obriga ao pagamento de trinta mil euros

O SINTAB - Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal anunciou que um processo de discriminação salarial acabou por dar razão a uma trabalhadora, que agora irá receber de uma empresa de conservas de Peniche

mais de trinta mil euros.

De acordo com o sindicato, a empresa ESIP discriminou uma trabalhadora entre 2001 e 2017, "atribuindo-lhe um salário inferior ao de uma colega que desempenhava funções idênticas". Após várias tentativas de resolução através do diálogo com a enti-

dade patronal, sem sucesso, a trabalhadora decidiu recorrer ao apoio do SINTAB para avançar com uma ação em tribunal, a qual decorreu durante vários anos.

"Está agora o processo encerrado, com a empresa condenada a pagar-lhe mais de trinta mil euros, em diferenças salariais e

juros", indicou o sindicato, que saudou "a firmeza desta trabalhadora, pois valeu-lhe a sua confiança e coragem para enfrentar este processo, em momentos de grande dificuldade, que mesmo sentindo a falta de solidariedade das próprias colegas, nunca desistiu".

O sindicato apelou aos trabalhadores para "estarem unidos e organizados, não entrarem em soluções de divisão e lutarem pelos seus direitos, ao exemplo desta trabalhadora".

Mau tempo força intervenção urgente na Lagoa de Óbidos e leva ao cancelamento do Foz Beats

As Câmaras das Caldas da Rainha e de Óbidos iniciaram no dia 8 de fevereiro uma intervenção urgente na Lagoa que fará o reposicionamento da Aberta (canal que liga a Lagoa de Óbidos ao mar) na sua anterior localização, confirmou ao JORNAL DAS CALDAS o presidente do Município caldense, Vitor Marques.

Marlene Sousa

Trata-se dos trabalhos de contenção da acentuada erosão do areal da praia da Foz do Arelo, na sequência do parecer positivo emitido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA). O Município das Caldas da Rainha tomou a iniciativa de propor à APA a intervenção de emergência para salvaguardar as importantes infraestruturas existentes no local como o emissário submarino e Avenida do Mar. Segundo o autarca, a atual “aberta” tem vindo a deslocar-se cada vez mais para norte e encontra-se agora demasiado próxima da Avenida do Mar, situação que coloca em risco a praia e torna urgente a realização de trabalhos.

Vitor Marques adiantou que em “resultado das condições meteorológicas extremas resultantes da passagem das Depressões Kristin e Leonardo, a situação de erosão na zona terminal da Lagoa de Óbidos e faixa costeira oceânica adjacente assumiu proporções bastante preocupantes, com um elevado risco para infraestruturas viárias e bens materiais importantes”.

“A ideia é abrir uma segunda aberta, no sítio onde costumava ser, para ver se conseguimos estabilizar a situação, salvaguardar a Avenida do Mar e também evitar que percamos a praia”, adiantou o autarca.

A intervenção é a abertura de um segundo canal de ligação ao mar, para mitigação da intensa erosão que fustiga a margem norte, com aproveitamento dos sedimentos mobilizados para salvaguardar as infraestruturas já existentes, repor o perfil da praia da Lagoa e fechar a atual embocadura da Aberta.

O presidente sublinha que se “trata de uma intervenção de carácter urgente, desenvolvida num contexto ambiental altamente dinâmico e condicionado por múltiplas variáveis naturais, que poderão influenciar negativamente os resultados esperados”.

A intervenção, que “deverá rondar os 50 mil euros”, está a ser executada e financiada pelas Câmaras das Caldas da Rainha e de Óbidos, com autorização e

orientação da APA e acompanhamento da Capitania do Porto de Peniche. Segundo Vitor Marques, “deverá demorar cerca de uma semana, se as condições meteorológicas o permitirem”. Paralelamente, o Município apresentou à APA um plano complementar de consolidação sedimentar e de proteção do litoral costeiro a longo prazo, cuja implementação ficará dependente de parecer favorável daquela entidade”.

O Município das Caldas da Rainha e Óbidos, em conjunto com as restantes entidades, tem vindo a acompanhar e a avaliar diariamente a situação desde o início do ano e mantido contactos frequentes com as autoridades competentes sobre as soluções a adotar, reforçando o seu compromisso com a proteção do território, da população e do património natural.

Cancelamentos e mudanças de eventos

Relativamente aos eventos previstos para este ano, além do carnaval, a autarquia cancelou o Festival Foz Beats devido aos estragos provocados pelo mau tempo na Foz do Arelo.

A Câmara irá também deslocalizar o evento Oeste Lusitano, devido aos danos causados pela depressão Kristin no Parque D. Carlos I e na Mata, que provocaram a queda de árvores e danos em várias estruturas.

A Feira dos Frutos 2026 vai realizar-se, embora ainda esteja a ser discutido se o certame poderá manter-se no Parque.

Apesar de o Foz Beats decorrer habitualmente em julho, Vitor Marques explicou que não existem condições para manter a edição de 2026. “Não era uma festa que gostaríamos de adiar, tendo em conta a notoriedade que já conquistou e os jovens que aguardam por este evento. Mas temos de ter consciência de que haverá investimentos muito grandes em várias áreas, principalmente em estradas e outros equipamentos. Portanto, temos



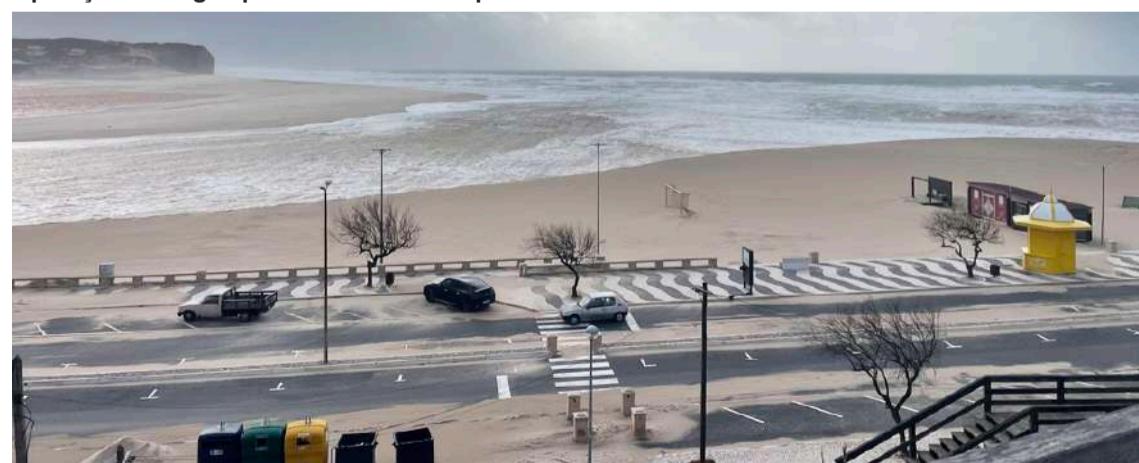
Intervenção urgente na Lagoa de Óbidos vai reposicionar a Aberta na sua localização original



Água da Lagoa avança para perto da Avenida do Mar



Operação na Lagoa pretende devolver a praia aos banhistas



A deslocação da Aberta até junto da Avenida do Mar motivou uma operação urgente para estabilizar a zona

de fazer um ajuste em tudo, incluindo no investimento na praia”, sublinhou o presidente.

Segundo o autarca, a Feira do Cavalo, organizada pela Associação dos Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano do Oeste e prevista para o início de maio no Parque D. Carlos I, iria reali-

zar-se este ano pela última vez naquele espaço. Contudo, os danos provocados pelo mau tempo levaram a Câmara a recuar. “O Parque sofreu muito com estas intempéries nomeadamente a depressão Kristin. É um espaço muito débil, devido às árvores e ao seu envolvimento, e achámos

que não devia receber o evento este ano, para permitir a sua recuperação”, explicou.

Sobre a Feira dos Frutos, o presidente confirma que o evento vai acontecer. “O modelo vamos ver. Estamos a avaliar a questão do Parque, mas para já não há decisão”, afirmou.

Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste entra em avaliação para se tornar GeoEscola

No passado dia 4 a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) apresentou um GeoMenu, primeira de muitas atividades que irão decorrer ao longo do ano letivo, com o objetivo de levar a escola a receber a distinção de GeoEscola, no próximo ano letivo. A medalha é atribuída pelo Geoparque Oeste, do qual estiveram presentes quatro representantes, e o objetivo é a promoção da educação ambiental e a valorização do património natural e cultural da região.

Para além dos representantes do Geoparque Oeste, no almoço estiveram ainda presentes a coordenadora do projeto GeoEscola, Mariana Braz, a coordenadora do curso de turismo, Susana Esteves, e alguns professores da escola. A ementa foi confeccionada pelos alunos de Gestão e Produção de Cozinha e apresentada pela turma de Gestão de Turismo, sendo que todos os pratos e apresentações tiveram um storytelling associado a Geossítios familiares a habitantes da zona Oeste.

Com a supervisão do chefe Ricardo Ferreira, os alunos de Gestão e Produção de Cozinha preparam uma sopa de feijão-frade com tosta de alho (que associaram ao Paúl da Tornada, à A-da-Gorda e ao Vale das Rosas), um prato de filete de robalo com arroz de bivalves e trouxa de couve com legumes (que associaram à Lagoa de Óbidos, à

Foz do Arelho, a Salir do Porto e à Foz do Sizandro), peito de peru recheado com figo e mel, molho de citrinos, couscous, salada de agrião, rúcula e cenoura (que associaram ao Vale Cornaga, ao Vale da Maceira, ao Olho Marinho e à Serra de Todo o Mundo) e, para sobremesa, um bolo de azeite com frutos secos e especiarias, infusão de funcho e laranja, marshmallow de maçã de Alcobaça e crocante de mel (que associaram a Óbidos, a Eburobrittium, ao Vale das Rosas e à Serra do Socorro).

De acordo com Susana Esteves, "o menu foi criado a pensar nos ingredientes da zona onde estão os Geossítios". A ideia, disse a coordenadora do curso de turismo, é com o storytelling "despertar mais sentidos para além do paladar", de maneira que a experiência evoque uma "viagem turística pelo Geoparque" e dê a conhecer um pouco mais do nosso território.

Miguel Reis Silva, coordenador executivo do Geoparque Oeste, falou de uma "ligação entre os pratos e os Geossítios muito bem conseguida" nesta experiência. O coordenador elogiou ainda os cozinheiros e a qualidade "excepcional" dos pratos que preparam. No final do seu discurso, Miguel Reis Silva, deixou ainda um convite para que visitem a associação no Centro de Interpretação no Bombarral.

Segundo Susana Esteves,



O almoço foi servido a representantes do Geoparque Oeste e a professores e coordenadores da EHTO



Alunos de Gestão de Turismo apresentaram os pratos e as suas associações

ainda vão ser realizadas muitas atividades ao longo do ano letivo, entre as quais um concurso de fotografia focado no território do Geoparque Oeste, limpeza de

praias da zona, visitas turísticas organizadas pela turma de Gestão de Turismo e muito outras, que resultam da parceria entre a EHTO e o Geoparque Oeste e

visam a criação de "verdadeiros embaixadores do território".

Rodrigo Capinha I
Clara Bernardino

Aula prática dedicada à cozinha da Geórgia

No âmbito da Unidade Curricular de Cozinha Internacional, os alunos do 3.º ano do curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria (TCP) da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) participaram na passada segunda-feira numa aula prática dedicada à cozinha da Geórgia, orientada pelo chef Archil, proprietário do Restaurante GEO – Cozinha Georgiana.

Esta sessão permitiu aos alunos conhecer de perto a riqueza, os sabores e as técnicas da gastronomia georgiana, proporcionando "uma experiência de aprendizagem diferenciadora e profundamente enriquecedora em contexto real de cozinha internacional", manifestou Daniel Pinto, diretor da EHTO.

A aula contou ainda com a presença do ex-aluno Alexandre Ferreira, que acompanhou o chef Archil, reforçando a ligação entre a escola e os percursos profissionais dos seus antigos alunos, servindo de inspiração para as novas gerações.

Esta experiência formativa resultou num serviço realizado no Restaurante Pedagógico Ferreira



Os alunos, chef e responsáveis da escola



Preparação na cozinha da EHTO

ao público.

"Momentos como este reforçam a importância do contacto

direto com profissionais do setor e da valorização da diversidade gastronómica", sublinhou Daniel

Pinto.

Francisco Gomes



Sugestões de Leitura AMBIENTAIS FEVEREIRO

DESPERDÍCIO ZERO

Simplifique a sua vida reduzindo o desperdício em casa

BEA JOHNSON

PLANETA TANGERINA

LÁ FORA
GUA PARA DESCOBRIR A NATUREZA

MARIA ANA PEREIRA
ESTERNA DO ROSARIO
BERNARDO P. CAVALHO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

15 ANOS DA ECA
13 ANOS DA ECA

Iniciativa: **ÁGORA** ASSOCIAÇÃO AMBIENTAL

Parceiros: **biblioteca municipal caldas da rainha**, **JORNAL das CALDAS**

FUN MAKERS

WORKSHOP CRIATIVO PARA RAPAZES

CRIAR | BRINCAR | EXPERIMENTAR

Um espaço onde as mãos trabalham e a imaginação manda!

07 DE MARÇO • 15H00

Só para rapazes A partir dos 6 anos

PARTICIPAÇÃO GRATUITA

Inscrições e informações: **964 667 857**

Vagas limitadas

JORNAL das CALDAS SEMANARIO DA REGIÃO OESTE

ADOLESCENTE COLUMBIANA CALDAS DA RAINHA

NEUZA CORREIA ESPAÇO ARCO-ÍRIS

Parceria entre Montepio e Gestos Coesos assegura continuação de serviço público de fisioterapia

O serviço de fisioterapia e de medicina física e de reabilitação do Montepio Rainha Dona Leonor entrou numa nova fase, fruto de uma parceria com a empresa Gestos Coesos, que permite manter a convenção com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e reforçar a capacidade de resposta na região das Caldas da Rainha.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

A parceria foi apresentada na tarde de 6 de fevereiro, numa conferência de imprensa realizada nas instalações do serviço de fisioterapia, no Centro de Apoio aos Idosos Dr. Ernesto Moreira. Em causa está a continuidade de um serviço com forte impacto social, mas que, nos últimos anos, se tornou financeiramente deficitário.

Segundo Paulo Ribeiro, presidente do conselho de administração do Montepio Rainha Dona Leonor, a análise financeira realizada ao longo de 2024 levou a instituição a ponderar a cessação da prestação direta do serviço convencionado com o SNS. "O modelo existente não era financeiramente sustentável nem compatível com os objetivos de equilíbrio e responsabilidade da instituição", explicou, acrescentando que a manutenção do serviço nos moldes anteriores colocaria em risco "não apenas este serviço, mas o próprio ecossistema do Montepio".

O encerramento da fisioterapia convencional chegou a ser um cenário real, mas teria consequências significativas para a região. "Caldas da Rainha e os concelhos vizinhos ficariam sem qualquer prestador de fisioterapia com convenção pública", sublinhou Paulo Ribeiro, lembrando que se trata de uma área já marcada pela escassez de resposta.

A solução encontrada passou por uma parceria com a Gestos Coesos, entidade especializada na gestão e operação de serviços de fisioterapia, com experiência junto de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), associações mutualistas e Misericórdias em várias zonas do país. No novo modelo, a convenção com o SNS mantém-se integralmente na esfera do Montepio, assim como os trabalhado-

res e a identidade institucional, sendo que a Gestos Coesos assume apenas a gestão operacional do serviço, com foco na eficiência, organização de equipas e otimização de processos.

Atualmente, o serviço atende entre 80 e 100 utentes por dia, número que deverá aumentar para cerca de 150 a 200 nessa primeira fase. Numa etapa posterior, já associada à futura unidade de saúde em projeto, a meta passa por chegar aos 400 utentes diários. De acordo com Pedro Albuquerque, fisioterapeuta da Gestos Coesos, este crescimento é essencial para garantir a sustentabilidade do serviço. "Quanto maior for o projeto, mais sustentável ele se torna", afirmou, referindo que existem "entre 40 a 50 mil pessoas na região sem acesso a fisioterapia pelo SNS".

O crescimento da atividade deverá refletir-se também no reforço das equipas. Segundo Pedro Albuquerque, o objetivo é que, num prazo de dois a três anos, o número de profissionais possa triplicar, abrangendo fisioterapeutas, médicos, auxiliares e pessoal administrativo.

Questionado sobre o impacto financeiro, Paulo Ribeiro confirmou que o serviço apresentava "um défice anual de dezenas de milhares de euros", resultante da discrepância entre os custos reais e as comparticipações do Estado, que não são revistas há várias décadas. Em 2024, cerca de 70% dos utentes eram do SNS, percentagem que desceu em 2025, na sequência da redução da capacidade de resposta antes da entrada em vigor da parceria.

A diretora clínica do Montepio Rainha Dona Leonor, Mafalda Santos, destacou a importância de preservar o cariz social da instituição e de garantir resposta



Foi realizada uma conferência de imprensa para anunciar parceria



Sala da Fisioterapia

numa área particularmente deficitária. "Esta parceria permite continuar a cuidar da população, assegurando qualidade clínica e continuidade assistencial", referiu.

A parceria agora formalizada insere-se numa estratégia mais ampla do Montepio para o futuro Centro Clínico & Living Lab. Nesse projeto, a Gestos Coesos está prevista como parceira na

área da reabilitação e fisioterapia, enquanto a Affidea assegura a componente de imagiologia e diagnóstico, em espaços autónomos.

Vintage
perfumes

visite-nos em
www.perfumesvintage.pt

Pub

Jovem caldense vai participar no Campeonato Europeu de Debate Escolar

Depois de ter participado duas vezes no Campeonato Mundial de Debate Escolar, a caldense Beatriz Amorim vai agora estar na edição europeia que se realiza de 27 de fevereiro a 2 de março, em Skopje (Macedónia do Norte).

Pedro Antunes

Beatriz Amorim, que tem 16 anos e frequenta o 11º ano do curso de Ciências e Tecnologias da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, faz parte da seleção portuguesa do World Schools Debating Championships (WSDC), considerada a competição de debate escolar mais prestigiada do mundo.

A caldense integrou a comitiva nacional no WSDC, em 2024 na Sérvia, e foi selecionada novamente para representar Portugal na edição de 2025, realizada no Panamá.

“Há muitos anos que eu tenho procurado online por projetos em que possa participar fora da escola e, por sorte, descobri o início da organização de debate escolar em Portugal”, contou.

Nessa altura, em janeiro de 2024, candidatou-se para fazer parte da seleção portuguesa de debates e foi uma das selecionadas.

A International Portuguese Debate Association, coordenada por Gabriel Guia, funciona de uma forma online, com treinadores internacionais. Para além da caldense, os restantes participantes são de Lisboa. “Até julho estivemos em formação e a treinar”, explicou.

Na primeira competição mundial, na Sérvia, venceram o prémio de melhor seleção estreante, e em 2025, no Panamá, conseguiram ganhar vários debates. “Foi uma experiência incrível, conhecemos pessoas do mundo inteiro”, contou Beatriz Amorim.

A partir dessa altura, começaram também a dar mentoria a outros jovens sobre esta modalidade, em várias escolas do país.

Beatriz Amorim, que quer seguir a área da ciência política quando seguir para o ensino superior, é também uma ativista.



Beatriz Amorim é uma ativista pela justiça de género

A jovem criou, em 2023, um clube em Portugal da organização “Girl Up”, que tem como foco principal promover a justiça de género e a igualdade de direitos. O clube tem cerca de 30 membros e tem desenvolvido várias atividades. Beatriz Amorim foi também nomeada como uma das 15 conselheiras desta orga-

nização internacional.

A caldense tem participado também na iniciativa Parlamento dos Jovens e em 2024 esteve na Assembleia da República como uma das representantes do distrito de Leiria. Este ano está novamente a participar, embora ainda falte passar a etapa distrital.

Nas Caldas da Rainha, Be-

atriz Amorim começou recentemente a participar nas iniciativas do Gabinete da Juventude, que espera ser o espaço onde localmente possa também ter um papel interventivo. “Tenho amigas que fazem parte e acho que é o espaço ideal para fazer o que eu quero”, concluiu.

CA Soluções de Crédito Habitação

12:00

Conhecer o Pedro

13:00

Pedir o Pedro em casamento

14:00

Comprar casa com o Pedro

15:00

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.



Crédito Agrícola

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Orcamento aprovado com reservas e videovigilância

Foi aprovado, com 31 votos favoráveis e a abstenção do presidente da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, Fernando Costa, a revisão ao orçamento da Câmara Municipal e a primeira atualização das Grandes Opções do Plano para 2026, durante a reunião ordinária realizada a 3 de fevereiro.

Marlene Sousa

O saldo de execução orçamental da Câmara Municipal, no montante de 11.497.583,62 euros, foi igualmente aprovado por unanimidade.

Fernando Costa salientou vários pontos do orçamento, referindo, entre eles, a verba de "30 mil euros destinada ao projeto de cobertura da Praça da Fruta", valor que considerou reduzido, sublinhando que "não é com arquitetos de média classe que se concretiza um projeto por 30 mil euros", afirmou.

O presidente da Assembleia acrescentou ainda que, tanto quanto pôde verificar, "não há verbas previstas para o novo balneário termal". Embora exista financiamento para a remodelação das atuais instalações, alertou que "para o novo balneário é urgente tomar decisões estruturais".

Relativamente aos montantes afeto aos eventos, Fernando Costa apontou como exemplo "os 485 mil euros para a Feira da Fruta", que classificou como excessivos. Quanto ao Cavalo Lusitano, observou que "180 mil euros também me parece muito dinheiro", recordando que "os dois primeiros certames, em 2011 e 2012, custaram 12 mil euros e 18 mil euros, respetivamente".

O presidente da Assembleia sugeriu igualmente melhorias na Feira da Fruta, recomendando aos técnicos municipais que consultem vídeos e fotografias da Feira da Fruta dos Vidais, que, segundo afirmou, "apresentava painéis de exposição de fruta com muito mais dignidade do que a Frutos". Propôs ainda que o evento decorra ao longo de dois fins de semana, com dois ou três dias de pausa no início da semana, "como acontecia noutros tempos", defendendo que "um investimento desta dimensão justificaria essa extensão, além da melhoria de qualidade que gostaria de ver implementada".

No que diz respeito às obras nas freguesias, Fernando Costa criticou a dotação prevista, "Estão apenas reservados 100 mil euros para novas intervenções gerais de reparação de caminhos. É muito pouca verba para as freguesias e para as obras nomeadamente as estradas des-

truídas devido ao mau tempo". Acrescentou que se iria abster neste ponto, convicto de que, ao longo do ano, o orçamento será ajustado "para responder aos investimentos significativos de que as freguesias necessitam".

O deputado Miguel Mattos Chaves, do Chega, destacou a necessidade de priorizar obras essenciais perante as intempéries. "Temos que reparar os estragos e, realmente, verbas para festas e carnavais, penso que neste momento temos uma prioridade que é restaurar as estradas, as comunicações e as infraestruturas do concelho", salientou. "A nossa reserva quanto à aprovação deste ponto que, ainda assim, não deixaremos de validar para que o presidente e o executivo não se sintam de mãos atadas, não impede que peça ao presidente e aos vereadores alguma contenção na redefinição da atribuição das verbas, porque o dinheiro não chegará para tudo", adiantou.

O deputado Paulo Espírito Santo (PSD) comentou a execução orçamental e a alocação de fundos. "Cerca de 11 milhões de euros de saldo de execução orçamental é bastante dinheiro, mas receio que também possa refletir a falta de execução do próprio orçamento anterior, e haver este transitar de tanto dinheiro de um ano para o outro preocupa-nos na falta de execução de investimentos no concelho", disse.

O deputado questionou ainda as transferências para instituições culturais. "Transferências para instituições sem fins lucrativos na área da cultura cerca de meio milhão de euros, dos quais 100 mil euros para a CulturCaldas, mas os outros 400 mil apenas diz que é na área da cultura e eu gostava que nos pudesse informar que transferências são estas e para que instituições", questionou.

O deputado voltou a levantar a questão da videovigilância: "Vejo que há cerca de 100 mil euros para videovigilância, sendo que o próprio presidente da câmara no mandato anterior indicou que o investimento deveria superar os 200 mil euros. Volto a perguntar: o que falta para haver videovigilância e porquê apenas 100 mil euros?".

Presidente da Câmara responde

O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, respondeu às várias intervenções e dúvidas dos deputados sobre o orçamento, saldo de execução, eventos, investimentos e segurança, destacando a importância da gestão equilibrada e da equidade entre freguesias.

Sobre o saldo de execução e os eventos, o presidente afirmou que a introdução de saldo é de 11,497 milhões e está integrado no que foi o plano de atividades e o orçamento.

Quanto às questões específicas levantadas por Fernando Costa e outros deputados, Vitor Marques detalhou que "30 mil euros para a Praça da Fruta é para um estudo que está a ser feito pela Universidade Nova", revelando que brevemente darão mais informação.

Disse que a Feira dos Frutos tem uma verba relativamente alta, em conformidade com os anos anteriores. "É um dos eventos de bastante relevo, mas temos todos capacidade de fazer a gestão deste processo. Se temos necessidades para outras intervenções e dedicar a áreas mais criativas com certeza que teremos capacidade de o fazer", declarou.

A Feira dos Frutos que tem o valor de 485 mil euros são os valores de mercado. Em relação à sugestão de dois fins de semana, traz muitos embaraços à utilização do parque. "O conceito é de utilização do parque de quarta-feira a domingo, que também é mais ágil para expositores, tendo em conta a oferta em concelhos vizinhos", referiu.

O Cavalo Lusitano, "com o valor de 180 mil euros é fruto de uma parceria com a Associação do Cavalo Lusitano. Estamos a falar de custos e dimensões diferentes do que se fazia nos primeiros certames", apontou.

Salentou a "importância de continuarmos a ter estes eventos, que são âncora para o nosso comércio e turismo".

O presidente explicou ainda que, em termos de candidaturas



Assembleia Municipal aprova saldo orçamental de 11,5 M Euros

comunitárias, estão previstos cerca de 3 milhões de euros de obras para apoio, com base no Investimento Territorial Integrado (ITI) da Comunidade Intermunicipal (CIM) e do programa de fundos europeus Portugal 2030.

"Acredito que, com muitas dificuldades, mas com muito empenho de todos, da Câmara, Juntas e da Assembleia, iremos conseguir resolver os problemas com equidade. Não faz sentido dar um milhão a cada freguesia quando os territórios são diferentes", disse.

Quanto ao balneário termal referiu que "temos 4 milhões a fundo perdido na ITI da CIM, mas só podemos utilizar quando houver candidatura aprovada".

No que concerne às estradas das freguesias afirmou que "na transferência de competências para as freguesias estão 462 mil euros disponíveis para manutenção dos caminhos".

O presidente da Câmara detalhou ainda alguns dos valores necessários para reparação dos danos causados pelas intempéries nas freguesias: Rabaceira – 250.000 euros; Cortém – 350.000 euros, 300.000 euros, 15.000 euros e 15.000 euros em várias intervenções; Carrasqueira – 10.000 euros, 25.000 euros e 15.000 euros; Matoeira – 75.000 euros; Casais da Igreja – 75.000 euros; Alvorninha – 100.000 euros e 60.000 euros; A Dos Fran-

cos – 300.000 euros, 100.000 euros e 5.000 euros; Landal – 175.000 euros; Santa Catarina – 175.000 euros, 7.000 euros e 325.000 euros; Carvalhal Benfeiteiro – 300.000 euros, 175.000 euros e 190.000 euros.

O presidente destacou ainda que todas as preocupações levantadas pelos deputados quanto aos danos nas freguesias por causa da tempestade serão consideradas, podendo ser feitas alterações às rubricas conforme necessário.

Para a videovigilância estão previstos em orçamento 100 mil euros. "Se o processo avançar mais rapidamente, o orçamento será ajustado. O processo é dinâmico e visa garantir a segurança de forma equitativa nas 16 freguesias do concelho", salientou.

Quanto à saúde e cultura Vitor Marques explicou que "os investimentos têm de ser feitos na cidade e nas freguesias rurais. O apoio à cultura contempla a CulturCaldas e outras associações que realizam projetos e candidaturas diversas".

O presidente adiantou que o "orçamento e os investimentos são ferramentas dinâmicas, sempre sujeitos a ajustes para responder às necessidades do concelho, equilibrando eventos, segurança, infraestrutura e apoio social".

Vitor Marques anunciou que

sobre eventos, infraestruturas

o Município vai solicitar autorização para contrair um empréstimo destinado a responder aos problemas mais urgentes que a autarquia enfrenta. Segundo explicou, o valor necessário ainda está a ser avaliado, tendo em conta que o Governo poderá vir a disponibilizar apoios adicionais.

O autarca recordou que o Primeiro-Ministro já apresentou algumas medidas e que decor-

reu, na noite anterior, uma reunião sobre o assunto, embora sem conclusões definitivas. Uma nova reunião está marcada para a próxima quinta-feira, às 16h00, com a presença do Chefe de Missão, onde o executivo municipal espera obter "mais esclarecimentos" e confirmar a existência de verbas para enfrentar estas dificuldades.

Até que esses apoios sejam

concretizados, o presidente defendeu que o Município tem de agir com rapidez. "Por isso, a integração do saldo de gerência, tanto da Câmara como dos Serviços Municipalizados, é fundamental", afirmou.

O presidente reconheceu ainda as preocupações referidas pelo presidente da Assembleia Municipal, realçando que "são também as preocupações do

executivo", e garantiu que poderão sempre ser feitas as alterações orçamentais necessárias para dar resposta às necessidades identificadas.

Louvores a quem atuou na tempestade Kristin

Vários deputados de todas

as forças políticas apresentaram votos de louvor dirigidos aos Bombeiros das Caldas da Rainha, GNR, PSP, Proteção Civil das Caldas, trabalhadores dos Serviços Municipalizados e presidentes de junta, reconhecendo o trabalho exemplar e a dedicação demonstrados durante a passagem da tempestade Kristin, que atingiu o concelho.

Segurança esteve em destaque na Assembleia Municipal

Câmara avalia polícia intermunicipal

A segurança das Caldas da Rainha foi um dos temas mais debatidos na Assembleia Municipal de 3 de fevereiro. Respondendo às várias críticas e preocupações levantadas por Daniel dos Santos Vieira, que interveio no período destinado ao público antes da ordem de trabalhos, e por diversos deputados municipais, o presidente Vitor Marques reafirmou que "a segurança das Caldas da Rainha é uma prioridade".

Marlene Sousa

O autarca destacou as medidas que já estão a ser implementadas, como o avanço do processo de videovigilância e o trabalho desenvolvido com a Comunidade Intermunicipal do Oeste para avaliar a criação de uma Polícia Intermunicipal. Sublinhou ainda a estratégia municipal de redução de horários de estabelecimentos problemáticos, medida que, segundo afirmou, tem "contribuído para diminuir incidentes em pontos críticos da cidade".

Apesar das preocupações expressas por alguns eleitos, Vitor Marques reforçou que as Caldas continua abaixo da média nacional de criminalidade, embora reconheça que há situações que "preocupam e têm de ser combatidas". Recordou também a acentuada quebra de efetivos na PSP: atualmente o concelho conta com cerca de 60 agentes, metade dos 120 que existiam há 15 anos, num território que, entretanto, cresceu para mais de 55 mil habitantes.

O presidente defendeu que a resposta à insegurança não depende exclusivamente da polícia, mas também do sistema judicial, que muitas vezes "não dá respostas em tempo útil", permitindo que reincidentes regressem rapidamente à rua. Por isso, apelou a uma "abordagem integrada, envolvendo instituições públicas e sociedade civil".

Vitor Marques explicou ainda

que a Câmara tem atuado dentro das suas competências, nomeadamente ajustando horários de estabelecimentos que geram conflitos e mantendo reuniões regulares com a PSP para monitorizar a situação. Informou também que o Conselho Municipal de Segurança se reunirá no final de fevereiro para apresentação dos dados atualizados.

Caldas é Capital Europeia do Retalho

Após os deputados terem felicitado o município pela distinção "Caldas da Rainha Capital Europeia do Pequeno Retalho 2026", conquistada recentemente em Bruxelas, o autarca salientou o trabalho de valorização do comércio tradicional e de promoção da marca Caldas da Rainha, que considera "forte, mas que precisa de ser trabalhada". Mencionou igualmente nova documentação promocional do município, nomeadamente um mapa apresentado em Bruxelas, por enquanto apenas em inglês, mas com versão portuguesa prevista.

Vitor Marques lembrou, contudo, que "o comércio é importante, mas a indústria também". Respondendo ao deputado do Chega, Matos Chaves, anunciou que o município esteve recentemente na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, onde foi

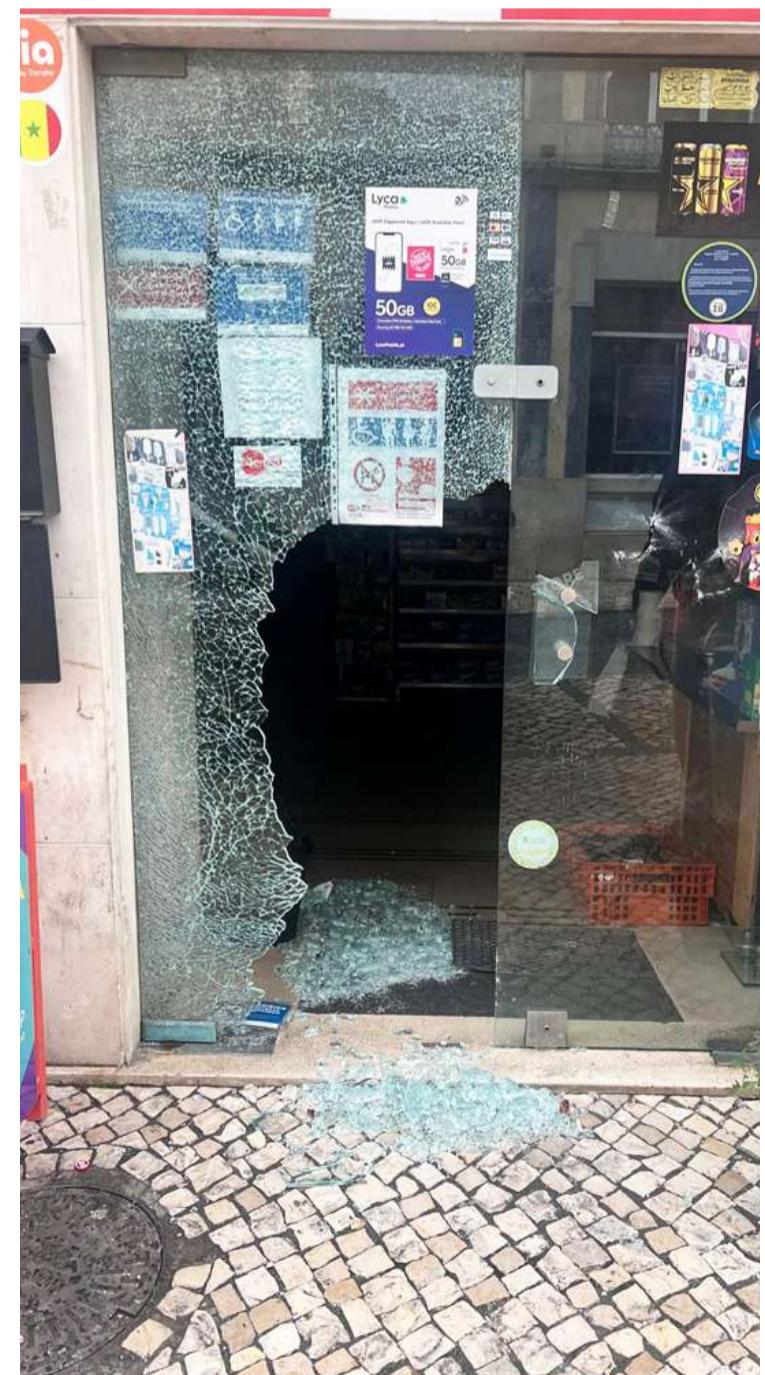
assumido o compromisso de concluir a revisão do Plano Diretor Municipal até 30 de setembro deste ano, objetivo que espera ver concretizado.

O autarca revelou ainda que vão "dar início aos procedimentos para definir índices de referência no PDM, de forma a que a empresa a Tekever possa realizar obras num terreno numa das nossas freguesias do concelho para instalar um aeroporto de drones e algumas unidades produtivas na área das engenharias e da indústria".

Sublinhou que o Município "não espera que as coisas aconteçam", procurando ativamente parcerias e investimento, mas alertou para a necessidade de meios técnicos e respostas em tempo útil, essenciais para que os empresários possam avançar com os seus projetos. Destacou ainda que a indústria local está a crescer e que o próprio PDM revisto permitirá consolidar esse crescimento.

O autarca referiu igualmente a importância do setor agrícola, que não pode ser desvalorizado. A recente tempestade não afetou a indústria, mas provocou inundações em terrenos agrícolas, atrasando podas e destruindo estufas.

Apelou à rápida concretização dos apoios anunciados pelo Governo e informou que o ministro da Agricultura visitará o conce-



Daniel Vieira alertou para cerca de 30 assaltos na Praça da República entre dezembro e janeiro

Ilo, acompanhado por outras entidades governamentais. Recordou ainda que um membro

do Governo sobrevoou recentemente o território, analisando os impactos da intempérie.

Invasão no quiosque da Praça da Fruta

Na intervenção do público na Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, Daniel dos Santos Vieira destacou a importância da distinção das Caldas da Rainha como Capital Europeia do Pequeno Retalho 2026, alertando, no entanto, que esse reconhecimento só terá "impacto real se existirem condições de segurança no espaço público".

Referiu que, entre dezembro e janeiro, registaram-se cerca de 30 assaltos no centro urbano, um número que o presidente considerou "inferior", mas que, ainda assim, é revelador de um crescente sentimento de insegurança.

Daniel Vieira partilhou ainda a sua experiência enquanto morador e trabalhador na Praça da Fruta, onde afirma existirem "problemas diários de segurança", agravados pela falta de cobertura, situação que prejudica a circulação, afasta clientes e fragiliza os vendedores.

Relatou também um episódio de agressão ocorrido no seu local de trabalho, que culminou na necessidade de imobilizar um indivíduo agressivo que se barricou no Quiosque da Praça, enquanto aguardava a chegada da PSP, que terá sido chamada por seis vezes. "A atitude de desrespeito mantida pelo agressor perante a polícia demonstra um preocupante sentimento de impunidade", salientou.

Daniel Vieira alertou ainda que, "sem intervenção, o problema terá consequências económicas, sociais e urbanas, afastando as pessoas do centro da cidade". Concluiu com um apelo ao presidente da Câmara para que "coloque a segurança como prioridade absoluta, reforçando a presença policial, acelerando respostas e definindo uma estratégia eficaz para o centro da cidade".

"Demora na videovigilância"

Em resposta a Daniel Vieira, Paulo Espírito Santo (PSD) saudou o prémio europeu atribuído a Caldas da Rainha e defendeu "que deve servir para reforçar o futuro do comércio local, incluindo melhores condições e segurança".

Criticou a demora na implementação da videovigilância, aprovada em 2023 e ainda sem câmaras instaladas, perguntando ao executivo em que ponto está o processo e porque motivo consta apenas uma verba parcial nas Grandes Opções do Plano. Defendeu que a videovigilância não é a solução única, mas um instrumento de dissuasão e apoio às autoridades.

Miguel Mattos Chaves, do Chega, também congratulou Caldas pelo prémio internacional do comércio, mas frisou que o me-

lhor apoio "é atrair indústria, gerar emprego e aumentar o poder de compra local".

Sobre segurança, afirmou que o problema é nacional e que se combate com "prevenção e repressão". Lamentou o desaparecimento do "patrulhamento a pé", que considera essencial como fator de dissuasão".

Henrique Figueiredo, do CDS-PP, manifestou que a insegurança no centro da cidade é recorrente e que "alguma coisa tem de ser feita". Defendeu mais rondas da PSP e instalação de videovigilância. Assinalou que a segurança é essencial para clientes e comerciantes, sobretudo "agora que a cidade recebeu um prémio internacional ligado ao comércio e retalho".

Eduardo Matos, do Vamos Mudar, manifestou solidariedade com Daniel Vieira e chamou a atenção para o impacto psicológico nas vítimas, frequentemente ignorado. Referiu que a insegurança não afeta apenas a cidade, mas também as freguesias, e defendeu "maior articulação entre PSP e GNR".

Afirmou que a responsabilidade principal "é do Governo, que tem de alocar meios", e pediu aos partidos com representação nacional que façam essa pressão.

Respondendo a Eduardo Matos, Paulo Espírito Santo reafirmou que o Município tem

"competências próprias na prevenção, incluindo videovigilância, guardas-noturnos e eventual criação de Polícia Municipal". Considerou inaceitável que se diga que "nada pode ser feito" enquanto o Governo não reforça o efetivo policial.

Miguel Mattos Chaves também respondeu a Eduardo Matos, garantindo que o Chega tem lutado no Parlamento pelo "reforço dos meios policiais". Disse que rejeita que o país chegue à situação de Bruxelas, que classificou como "a cidade mais insegura da Europa".

Nuno Aleixo, presidente da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, alertou para a tendência de culpar imigrantes por problemas de segurança, esclarecendo que os casos recentes nas Caldas foram cometidos por toxicodependentes. Partilhou a sua experiência pessoal de recuperação e afirmou que "falta prevenção, apoio à toxicodependência e atenção aos problemas de saúde mental".

Criticou "décadas de falta de investimento social" e lembrou que a criminalidade associada à Praça do Peixe "é um problema antigo, não resolvido com meras requalificações urbanísticas". Defendeu que sem trabalhar na raiz social do problema, a "insegurança continuará".

Fernando Costa, presidente

da Assembleia Municipal, elogiou a coragem de Nuno Aleixo ao abordar publicamente a toxicodependência.

Mais tarde, afirmou que já transmitiu ao Governo várias vezes a necessidade urgente de reforçar a PSP das Caldas, referindo que o "défice nacional é tão grande que dificilmente será resolvido nos próximos anos".

Defendeu que a solução passa pela criação de uma Polícia Municipal, dedicada à prevenção e articulada com os serviços sociais da Câmara.

Obra com grua abandonada

Na intervenção do público, Maria José Lopes, de 80 anos, alertou para a presença de uma grua numa obra privada de dois andares na Rua Saudade e Silva que se encontra parada há mais de sete anos, temendo que os ventos fortes possam causar acidentes. A moradora destacou várias tentativas de contacto com a Câmara e a Proteção Civil, sem resultados concretos até ao momento.

O presidente da Câmara, Vitor Marques, garantiu que o assunto está a ser acompanhado pela fiscalização municipal e que medidas serão tomadas para assegurar a segurança da população.



azurnet L

SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS

**LIMPEZAS
INDUSTRIALIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Grupo AJúlio inaugurou novo posto da Galp

No dia 3 de fevereiro, o Grupo AJúlio inaugurou o novo posto de combustível Galp, nas Caldas da Rainha, localizado logo a seguir ao quartel da Escola de Sargentos do Exército. A sessão de inauguração contou com a presença de representantes da Galp, entidades institucionais locais, parceiros e organizações envolvidas no projeto.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

Trinta e sete anos após a abertura do primeiro posto do Grupo AJúlio, a marca voltou a investir no abastecimento e mobilidade nas Caldas da Rainha, com um posto de abastecimento "mais moderno" e "cômodo" com quatro bombas de combustível.

António Júlio, fundador do Grupo AJúlio, sublinhou que esta inauguração representa mais um passo numa estratégia de investimento continuado no concelho, lembrando que o grupo tem vindo a reforçar a sua presença em várias áreas. O empresário destacou o esforço feito "mesmo em contextos difíceis", referindo que o grupo tem enfrentado desafios significativos, entre eles a recente tempestade Kristin que provocou um prejuízo de cerca de quinhentos mil euros à empresa.

Também presente na inauguração, Rodrigo Vilanova, vogal do conselho de administração

da Galp, destacou o exemplo de empresários locais como António Júlio, que continuam a investir e a criar valor, mesmo em contextos adversos. Para o responsável, este novo posto é resultado de um projeto "de muita resiliência", que traduz uma nova imagem, melhores condições de atendimento e uma aposta clara na diferenciação e na qualidade do serviço, sublinhando ainda o orgulho da Galp em manter parcerias com empresas como o Grupo AJúlio.

Já o presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, destacou a importância deste investimento privado para a cidade, considerando que o Grupo AJúlio é hoje "uma grande marca" que ultrapassa o concelho e projeta o nome das Caldas da Rainha a nível nacional. O autarca realçou ainda a relevância da reabilitação de es-



Momento simbólico do corte da fita de inauguração

paços privados que contribuem para a valorização da entrada da cidade e para a melhoria do espaço envolvente, sublinhando o impacto positivo que este tipo de projetos tem na comunidade e no desenvolvimento local.

Segundo o Grupo AJúlio, "este novo posto foi concebido para responder às necessidades atuais de mobilidade, garantindo

elevados padrões de segurança, eficiência e serviço, e integrando-se na estratégia de valorização das infraestruturas essenciais ao quotidiano da comunidade e das empresas locais". A marca caldense afirma ainda que este investimento reflete o seu compromisso com "a qualidade, a proximidade e o desenvolvimento da região".

Para os próximos tempos, António Júlio adiantou que o grupo tem previstos novos investimentos, tanto no concelho como fora dele, incluindo projetos de requalificação e expansão noutras áreas de atividade, reforçando a intenção de continuar a apostar no crescimento sustentado e na criação de valor nas Caldas da Rainha.



**UNIÃO DAS FREQUESIAS DE CALDAS DA RAINHA
NOSSA SENHORA DO POPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO**

ASSEMBLEIA DE FREQUESIAS

A Assembleia da União das Freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório reúne em Sessão Extraordinária na Sede da Associação Recreativa e Cultural do Coto - ARECO, pelas 21,00 horas do dia 19 de Fevereiro de 2026.

Esta Sessão por força da Lei é pública.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias

(Abilio de Melo Rosário Sabino)



Certifico para efeitos de publicação que por escritura de Justificação outorgada no dia seis de Fevereiro de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas cento e dezassete e seguintes do Livro de Notas número Vinte e Um - K, deste Cartório, Agostinho da Silva Camacho, C.F. número 118.952.935, casado sob o regime imperativo da separação de bens com Maria Henriques Almeida, natural da freguesia de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, residente em 95 Warn Avenue, Pine Bush, NY 12566, Estados Unidos da América, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem de **dois sextos indivisos** que é tudo quanto possui no **prédio rústico**, situado em "Cumeira" ou "O Carrascal", situado em **Santa Catarina**, freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 4.038, com o valor patrimonial, correspondente ao direito, e atribuído de quatrocentos e sessenta e oito euros e sessenta e três centimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **mil trezentos e noventa e sete / Santa Catarina**, sem qualquer registo de aquisição deste direito a seu favor. Que este direito veio à sua posse, ainda no seu estado de solteiro, maior, por volta do ano mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal feita por Maria Jesus Almeida, solteira, maior, residente que foi em Torres Novas e de António Jesus Camacho e esposa Maria Almeida, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Cumeira, dita freguesia de Santa Catarina, mas sem nunca terem chegado a formalizar qualquer escritura pública, nem sendo agora possível realizá-la. Assim, o ora justificante, tem usufruído do mesmo direito, como legítimo proprietário, pacífica, publicamente, de boa-fé e continuamente, na convicção de possuir direito próprio e exclusivo, sendo, deste modo o titular desse direito, pois vem possuindo o mesmo, desde aquela data, há, portanto, mais de vinte anos, sempre na firme convicção de não lesar direitos de outrem, sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível, cuidando, limpando e cultivando o mesmo, respeitando o uso a que os restantes consortes têm direito, para seu benefício, zelando pela sua conservação e pagando os respectivos impostos.

A colaboradora autorizada pela indicada Notária, desde 22.04.2025.

Cláudia Sofia Pereira Franco (nº113/10)

Conta registada sob o nº FAC 2026007/66
Foi emitido recibo.

NOTÁRIA
ANA ALMEIDA

Rua Mercedes e Carlos Campeão, n.º 5 - R/C
2460-067 ALCOBACA

Telf. 262 503 256
Email: cartorio-alcobaaca@sapo.pt

Nova loja do Atelier do Chocolate traz mais conforto e produtos exclusivos

O Atelier do Chocolate tem uma nova loja nas Caldas da Rainha, apresentando uma imagem renovada, mais conforto e uma oferta alargada de produtos. Apesar da mudança, o espaço mantém-se na mesma rua, agora no número 50 C Loja 40 da Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, do lado oposto ao anterior.

Marlene Sousa

Aberto ao público há 20 anos, o Atelier do Chocolate continua a ser uma referência na cidade, conquistando clientes pelo sabor único dos chocolates e pela variedade de artigos exclusivos que não se encontram nas grandes superfícies. A loja mantém a aposta em marcas artesanais e premium vindas da Bélgica, Suíça, Itália, Dubai e, naturalmente, de Portugal.

Além do chocolate, o espaço disponibiliza ainda uma vasta seleção de gomas, agora também em versão vegan e sem glúten, muito procuradas pelos clientes. Existem igualmente bolachas, bombons, pastilhas, tabletas, caixas de presente e cabazes temáticos, ideais para oferecer em datas especiais.

A responsável pelo Atelier do Chocolate, Sara Duarte, explicou ao JORNAL DAS CALDAS que a época do Dia dos Namorados trouxe várias novidades à loja. "Recebemos muitos artigos dedicados ao 14 de fevereiro. Temos chocolates personalizados para oferecer à sua cara-metade, incluindo o chocolate com cristais e violeta, corações e mensagens personalizadas", destacou.

Com grande tradição na Páscoa, o Atelier do Chocolate tra-

ba com vários fabricantes portugueses de prestígio, sobretudo do norte do país, oferecendo amêndoas artesanais de chocolate com diversos sabores. A loja disponibiliza também compotas e licores nacionais.

Segundo Sara Duarte, o sucesso do espaço deve-se também ao atendimento próximo. "Prezamos um atendimento personalizado. Ajudamos cada cliente a escolher o melhor produto para qualquer ocasião", apontou.

O Atelier do Chocolate está aberto de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 19h00. Em épocas festivas, como Natal e Páscoa, a loja abre aos sábados, com horário alargado.

1. Sara Duarte, responsável pelo Atelier do Chocolate, afirma que o sucesso da loja se deve ao atendimento próximo

2. Atelier do Chocolate agora no lado oposto da Rua Dr. Leonel Sotto Mayor



Podcasts com as emissões:
plataforma Mixcloud
<http://tiny.cc/n4a7zz>
plataforma Red Circle
<http://tiny.cc/8x94xz>

Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

www.radioforadacaixa.pt

**Mundo
da Música**

Uma hora com canções imperdíveis

Com
Francisco Gomes

Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00



Poeta e ensaísta Susana Araújo no Diga 33

A poeta, ensaísta e professora Susana Araújo é a próxima convidada de mais uma sessão do ciclo Diga 33 – Poesia no Teatro, que terá lugar na Sala Estúdio do Teatro da Rainha, no dia 17 de fevereiro, às 21h30.

Pedro Antunes

"Num contexto social e político marcado por instabilidade, tempestades e depressões, a iniciativa propõe a poesia como espaço de reflexão crítica e de expressão livre do pensamento, afastada de fórmulas panfletárias ou discursos fechados, mas profundamente atenta ao seu tempo", refere a apresentação do evento.

"Ultrapassados os chavões da poesia social ou de intervenção, o ciclo assume a liberdade poética como instrumento de questionamento e emancipação, capaz de arejar um espaço público marcado pela ascensão do populismo, por políticas de medo e por formas mais ou menos sub-

tis de censura", adianta.

Susana Araújo nasceu em Lisboa em 1975, viveu e estudou em Inglaterra, onde realizou mestrado e doutoramento e iniciou a sua atividade docente, publicando poesia e contos em revistas literárias. Em 2008 regressou a Portugal para integrar o Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa como investigadora e é atualmente professora na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A autora publicou os livros de poesia Dívida Soberana (2012), Discurso aos Pacientes Cirúrgicos (2020) e Os Amantes da Auto-Estrada do Sul (2024).



Susana Araújo (foto Semente Atelier)

A produção académica de Susana Araújo incide sobre literatura e cinema, explorando a

relação entre narrativas culturais e políticas, com especial atenção a temas como terrorismo, medo,

populismos, nacionalismos e segurança, conceitos que explora também na sua escrita poética.

“O Coração de um Pugilista” no Teatro da Rainha

A Sala Estúdio do Teatro da Rainha recebe no dia 14 de fevereiro, às 21h30, o espetáculo “O Coração de um Pugilista”, uma peça de teatro que cruza gerações, experiências de vida e sonhos adiados, a partir de um texto do dramaturgo alemão Lutz Hübner.

Pedro Antunes

A peça apresenta a história de Jójó, um jovem de 16 anos acusado do roubo de um motociclo, que cumpre pena de trabalho comunitário num lar de idosos, onde conhece Leo, um antigo pugilista inconformado com a sua condição de recluso forçado.

O encontro entre as duas personagens é inicialmente marcado pela desconfiança, pela ausência de diálogo e por momentos de tensão e violência.

Ao longo da narrativa, porém, essa relação evolui para uma

partilha de histórias de vida, afetos e cumplicidades, num confronto geracional do qual nasce a vontade de se ajudarem mutuamente na concretização dos seus sonhos.

Com encenação de Jorge Silva, “O Coração de um Pugilista” conta com interpretações de Miguel Brás e Victor Santos.

Classificado para maiores de 14 anos e com a duração de uma hora e 20 minutos, o espetáculo tem bilhetes a 12 euros, com descontos para estudantes, maiores



A peça de teatro junta um jovem e um idoso em diálogo

de 65 anos e grupos com mais de cinco pessoas (oito euros).

Trabalhadores das artes e estudantes da ESAD.CR beneficiam do preço especial de cin-

co euros, enquanto grupos da ESAD.CR e escolas pagam quatro euros.

Informações e reservas estão disponíveis de segunda a sexta-

feira, das 09h00 às 18h00, e nos dias de espetáculo até às 20h00, através dos contactos 262 823 302 ou 966 186 871.

Tertúlia sobre a “Cidade das Artes”

“A Cidade das Artes – a cidade vista e revista pelos criadores” é o tema da segunda sessão das Tertúlias PH que terá lugar no dia 19 de fevereiro, às 18h00, no Café Concerto do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

A sessão vai contar com a

participação de Manuel Bandeira Duarte, Nuno Fragata e Sandra Roda.

Organizadas pela associação Património Histórico – Grupo de Estudos, estas tertúlias pretendem ser um espaço de reflexão e diálogo, reunindo observadores, estudiosos e intervenientes qua-

lificados para discutir questões atuais, num formato que procura recuperar o espírito das antigas tertúlias enquanto lugares de encontro, partilha de saberes e aprendizagem informal.

Estes encontros regressam após uma interrupção prolongada com o objetivo de voltar a

colocar em debate a cidade contemporânea.

Ao longo das sessões serão chamados à discussão políticos, artistas, curadores, museólogos, arquivistas, bibliotecários, jornalistas, professores, empresários, historiadores e arquitetos, enquanto participantes ativos

na criação da cidade e da sua imagem, produtores de vínculos urbanos, críticos dos seus percursos e proponentes de alternativas.

Pedro Antunes

Art4Family recebe “Traço Lusitano” uma viagem pela arte portuguesa

A Art4Family – Galeria de Arte inaugurou, no passado sábado, a exposição “Traço Lusitano: Perspetivas de um Povo”, nas suas instalações da Rua Raul Proença, nas Caldas da Rainha. A mostra reúne obras de alguns dos mais relevantes nomes da arte contemporânea em língua portuguesa, propondo ao público uma viagem pelo desenho enquanto expressão de identidade e memória coletiva.

Marlene Sousa

Entre os artistas representados encontram-se Manuel Cargaleiro, Nadir Afonso, Artur Bual, Noronha da Costa, Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, Júlio Pomar, Graça Morais, José de Guimarães, Roberto Chichorro e Kiki Lima. As obras “evidenciam a diversidade estética e temática destes criadores, da geometria luminosa ao surrealismo, da figuração telúrica à multiculturalidade lusófona”.

Durante a visita guiada de inauguração, o curador e responsável pelo espaço, João Paulo Cunha, destacou o caráter evocativo da exposição. “É uma homenagem aos artistas portugueses, alguns já amplamente consagrados dentro e fora do país, e outros que admiramos profundamente e que também merecem um presente e um futuro de maior reconhecimento”, afirmou.

O curador sublinhou ainda a relevância de celebrar a produção nacional. “Somos portugueses, temos orgulho, honra, pátria e escola. Esta galeria nasceu para ser uma porta aberta da escola para a sociedade. Se temos

artistas tão bons, temos de lhes dar espaço e homenageá-los”, salientou.

A mostra inclui trabalhos em serigrafia, litografia, porcelana e mármore, além de algumas obras originais. João Paulo Cunha lançou um apelo ao público para visitar o conjunto reunido. “Algumas destas peças não estão habitualmente nas Caldas da Rainha, nem sequer em Lisboa. São obras de coleções particulares, disponíveis apenas durante este mês”, indicou.

A exposição prolonga-se por várias salas, incluindo um núcleo dedicado à relação entre arte e educação, com trabalhos de Luzia Lage, Alfredo Luz e Martinho Dias, artistas convidados no âmbito do projeto Virtual Educa (uma iniciativa internacional sobre inovação na educação e tecnologia).

O percurso estende-se ainda à arte urbana, com criações de MAR, RAM, Oze Arv, entre outros, apresentadas num espaço vibrante e cromaticamente intenso. “É cheio de cor e de luz, quase que ganha movimento e relevo. Temos aqui uma sala com



O curador e responsável pela Galeria, João Paulo Cunha, destacou o caráter evocativo da exposição

artistas de rua que, na minha opinião, ficam lindamente em qualquer casa”, afirmou João Paulo Cunha.

Quanto aos projetos futuros, João Paulo Cunha destacou a Open Call/Aspas Art4Family 2026 – “II Séculos de Fotografia: Pixel e Pigmento”, uma iniciativa que assinala os 200 anos da invenção da fotografia. A chamada, dirigida a artistas novos, emergentes ou consagrados, terá início a 20 de março e termina a 2 de setembro. Serão selecionados até vinte autores para integrarem uma exposição coletiva na Art4Family. Os interessados podem obter mais informações através dos contactos: art4family.galeria@gmail.com / aspas.artesaude@gmail.com / www.art4family.com / 968 529 625.



O percurso estende-se ainda à arte urbana

Museu Bordalo Pinheiro inaugura exposição sobre os 150 anos de Zé Povinho

O Museu Bordalo Pinheiro, em Lisboa, inaugura no dia 11 de fevereiro, pelas 18h30, a exposição “Toma! 150 anos de Zés Povinhos”, uma mostra da criação de uma das figuras mais marcantes do imaginário português, da autoria de Rafael Bordalo Pinheiro.

A exposição é comissariada pelo designer Jorge Silva e pelo diretor do Museu, João Alpuim Botelho, e conta com a presença de peças de colecionadores das Caldas da Rainha (Isabel Castanheira, João Maria Ferreira e Joaquim Saloio).

Faz ainda parte da exposição um vasto conjunto de produção artística e fabril caldense dos sé-

culos XIX, XX e XXI, nos quais se incluem nomes como Francisco Elias, Costa Mota, Sobrinho, João Arroja, Vasco Lopes de Mendonça, Aires Constantino Leal, Leonel Cardoso, José Francisco de Sousa, José Alves Cunha, António Alves Cunha, Herculano Elias, Germano Luís Silva, Avelino Belo, José Belo, Constantinos, Herculano Lino Elias, Álvaro José, Vitor Lopes, Fernando Miguel, Luís Elias e Vítor Pires.

Criado a 12 de junho de 1875, nas páginas do jornal A Lanterna Mágica, o Zé Povinho tornou-se rapidamente um símbolo do povo português, atravessando gerações e mantendo uma sur-

preendente atualidade.

Cento e cinquenta anos depois, continua presente no quotidiano, na linguagem popular e nas artes visuais, consolidando-se como uma das mais duradouras criações de Bordalo Pinheiro.

Ao longo do percurso expositivo, “Toma! 150 anos de Zés Povinhos!” acompanha a evolução desta figura icónica, sem nunca perder de vista o Zé Povinho original de Rafael Bordalo Pinheiro, cuja obra encontra nas Caldas da Rainha um dos seus mais importantes centros de produção, reinvenção e continuidade.



A exposição tem vários exemplares do Zé Povinho

Pedro Antunes



Novo horário do serviço de atendimento

Até à meia-noite

Consultas

Análises

Raio X

Acesso após as 21h00 através do intercomunicador da entrada.

“
Gostamos de cuidar.
DESDE 1860
”

(+351) 262 837 100 | geral@montepio-rdl.pt
www.montepio-rdl.pt
Rua Montepio Rainha D. Leonor, 9

Espetáculo inclusivo deu a conhecer o Braille a cerca de 180 alunos



As bailarinas Joana Gomes e Maria Inês Costa na Biblioteca Municipal

No âmbito do programa “CCC Fora de Portas”, integrado na programação do Serviço Educativo e Mediação de Públicos, realizou-se nos dias 3 e 4 de fevereiro, na Biblioteca Municipal, o espetáculo “Uma Outra Forma”, da CiM – Companhia de Dança. A iniciativa contou com quatro sessões, que envolveram cerca de 180 alunos do 1.º e 2.º ciclos de várias escolas das Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

Dirigido ao público infantil, “Uma Outra Forma” é um espetáculo de dança inclusivo que procura descomplicar a cegueira e dar a conhecer o sistema Braille, recorrendo à dança contemporânea e à interação direta com os espectadores. A performance parte da história de duas amigas e da evocação da figura de Louis Braille, mostrando como é possível “ver” através do toque e dos outros sentidos.

A peça é uma co-criação e co-interpretação das bailarinas Joana Gomes e Maria Inês Costa, com dramaturgia de Rosinda Costa.

Em cena, Joana Gomes, bailarina cega, vai dormir a casa da sua amiga Maria Inês Costa, dando início a uma viagem marcada pela dança, pelo jogo com letras e palavras e pela partilha com o público, demonstrando que, mesmo sem visão, é possível aceder ao mundo de múltiplas formas.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, as bailarinas explicaram que se trata de uma performance interativa que “des-

complica a cegueira e permite que o público esclareça as suas dúvidas, criando um espaço aberto onde os mais novos podem aprender e compreender o que é Braille”.

As artistas sublinham que muitas crianças contactam diariamente com o Braille sem conhecê-lo a sua função. “Veem os pontinhos nos elevadores ou nas caixas dos medicamentos, mas muitas vezes não percebem porque é que aquilo está lá”, referem, acrescentando que, no final das sessões, surgem “muitas perguntas, não só sobre o Braille, mas também sobre a cegueira em si, um tema que ainda é um pouco tabu”.

A dança contemporânea assume-se como a principal ferramenta do projeto. “Era importante fazê-lo de uma forma artística. O objetivo é juntar a arte e a educação numa mesma experiência”, explicam.

O espetáculo presta ainda homenagem ao contributo de Louis Braille para a vida das pessoas com deficiência visual, apelando à curiosidade dos mais jovens

e incentivando a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Também ao JORNAL DAS CALDAS, Ana Rita Barata, diretora artística da VolArte, explicou que este é um projeto de criação da CiM – Companhia de Dança, uma companhia profissional sediada em Lisboa que integra pessoas com e sem deficiência. “É uma companhia com 18 anos de trabalho no terreno, tanto na criação como na formação”, salientou.

Segundo Ana Rita Barata, o espetáculo nasce em grande parte da experiência de Joana Gomes enquanto artista cega em contexto educativo. “A partir do trabalho em sala de aula, fomos percebendo a falta de noção que ainda existe sobre a deficiência, não só a visual, mas também outras questões de acessibilidade”, concluiu.

O espetáculo, pertinente na abordagem ao tema, foi mais uma vez ao “encontro das crianças, fora do espaço habitual do CCC, promovendo aos alunos o contacto direto com a arte”.

Encontro e Mostra de Cinema

Com encerramento das salas de cinema do Centro Comercial La Vie, nas Caldas da Rainha, nos últimos quatro anos o Centro Cultural e de Congressos (CCC) tem vindo a apostar no circuito de cinema alternativo, com uma programação de cinema, atividades e mediação que se refletem na adesão crescente do público a este espaço.

A segunda edição da iINTERVALOS é disto exemplo. Regressa às Caldas da Rainha nos dias 16, 17 e 18 de abril. O CCC volta a afirmar-se como um espaço de encontro e reflexão em torno do cinema português contemporâneo, com sessões conjuntas de

reflexão e debate e homenagem a Manuela Serra, autora de uma das obras fundamentais da filmografia nacional, "O Movimento das Coisas".

A iINTERVALOS terá ainda sessões conjuntas de cinema em diálogo. Os cineastas são convidados a escolher filmes de outros cineastas que dialogam com o seu próprio trabalho. Em 2026, a iINTERVALOS contará com obras de João Salaviza e Renée Nader Messora, Luísa Homem e Pedro Pinho, Paula Tomás Marques, Regina Pessoa, Margaux Dauby e Raul Domingues, Amarante Abramovici e Lucas Tavares, Sílvia das Fadas

e Robert Blatt, Colectivo "Cem Raios tLABram", André Gil Mata e Tristany Mundu.

A Mostra irá acolher ainda a MUTIM (Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento) com a apresentação do "Manual de Boas Práticas para o Cinema e o Audiovisual".

O encontro reforça ainda a relação entre cinema, investigação académica e prática artística, envolvendo o Mestrado em Artes do Som e da Imagem da ESAD.CR e a Associação Cultural OSSO.

Conferência “Após a tempestade”

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma conferência subordinada ao tema “Após a tempe-

tade”, no dia 13 de fevereiro, às 21h00.

Será proferida por Catarina Fernandes e terá entrada gratui-

ta.

Festas de carnaval alternativas no Spacy com matiné no domingo

O Spacy Club, na Rua Engenheiro Cancela Abreu (por detrás da Câmara Municipal das Caldas da Rainha), apresenta uma programação alternativa de carnaval, de 12 a 16 de fevereiro, com um ciclo de festas que cruza diferentes linguagens sonoras (do underground à eletrónica, do samba ao rock), distribuídas por duas pistas.

A iniciativa aposta num conceito imersivo, convidando o público a explorar identidades, ritmos e ambientes distintos ao longo de várias noites temáticas.

A abertura acontece na noite de dia 12, com a “Quinta Dimensão”, um baile de máscaras que marca o arranque das festividades ao som dos DJs residentes, com música variada.

No dia 13, a programação divide-se entre a pista do bar, com um set eclético de George Silver, e a pista da disco, dedicada à eletrónica.

A noite inclui ainda apresentações ao vivo de Kendown, bem como atuações de Willow,

Duualhiitii e Karawara, com acompanhamento visual de VJ Pixel Bitch, numa produção assinada pela Mad Grin.

No dia 14, continua a diversidade musical, com a DJ Pomba Gira a assumir a pista do bar, num especial dedicado à música do Brasil, enquanto a pista da disco recebe Nomoresadsongs, com uma mistura de eletrónica, pimba e super pop.

No dia 15, o ambiente muda de registo com uma matiné pensada para todas as idades, a partir das 17h00.

A “Matiné Família” aposta em rock, êxitos portugueses e música de Carnaval, com DJ Vital e convidados, num convite alargado a famílias, crianças e diferentes gerações.

O encerramento do Carnaval acontece dia 16, com DJ A Boy Named Sue na pista do bar, num set dedicado ao rock e derivados, e DJ Zold4school na pista da disco, com uma seleção de músicas do mundo fundidas com eletrónica.

Pedro Antunes



Pão-de-ló de Alfeizerão premiado



Helena Castro a receber o galardão de "Produtor Artesanal do Ano"

O pão-de-ló de Alfeizerão, que continua a ser feito como no século XIX, graças à proprietária Helena Castro, obteve o galardão de "Produtor Artesanal do Ano", da Revista de Vinhos.

A entrega do prémio teve lugar na passada sexta-feira, na Sala do Arquivo do Centro de Congressos da Alfândega do Porto, e contou com a presença do ministro da Agricultura.

Festival de Chocolate apresenta-se

O Festival Internacional de Chocolate de Óbidos apresenta a edição de 2026 no dia 13 de fevereiro, às 12 horas, na Biblioteca da Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. O tema deste ano é "Arte".

Nesta apresentação serão revelados alguns dos grandes nomes que integrarão esta edição, a qual contará com a presença de alguns dos chefs de restaurantes nacionais e internacionais mais premiados da atualidade, incluindo um distinguido com duas estrelas Michelin.

Será igualmente apresentado o lançamento da coleção de arte em bombons, dedicada a seis grandes artistas contemporâneos, desenvolvida por uma das mais prestigiadas marcas de pastelaria nacional, que terá lugar durante o festival.

Todas as novidades, parcerias e experiências exclusivas que marcarão esta edição serão dadas a conhecer durante

este momento de apresentação.

Ao longo das últimas edições, o Festival Internacional de Chocolate de Óbidos afirmou-se como um dos eventos temáticos mais criativos de Portugal, transformando o chocolate em cenários, personagens e experiências sensoriais através de universos imaginativos que vão do fantástico ao contemporâneo.

Em 2026, de 6 a 22 de março, sob o tema "Arte", o festival regressa à essência da criação humana, celebrando as diversas formas de expressão artística. Esculturas inspiradas em grandes artistas e movimentos, instalações temáticas, ateliers interativos, performances e experiências sensoriais convidam o público a descobrir o chocolate como matéria-prima criativa, num evento que reforça o seu papel como palco de inovação cultural, onde tradição e modernidade se encontram.

Óbidos apresenta Agenda Cultural



Apresentação na Biblioteca Municipal – Casa José Saramago

A Agenda Cultural de Óbidos 2026 foi apresentada no dia 26 de janeiro, na Biblioteca Municipal – Casa José Saramago. "Mais do que um calendário de eventos, a Agenda reflete a visão de um concelho que coloca a cultura no centro da sua identidade, da coesão social e do desenvolvimento", refere a autarquia.

Reúne todas as iniciativas previstas para 2026, incluindo festivais, exposições, concertos, teatro, literatura, oficinas, atividades para famílias, programa-

ção jovem, projetos de inclusão, iniciativas comunitárias e celebrações tradicionais, com um serviço educativo articulado. A programação combina grandes eventos de referência com projetos de proximidade, mantendo a cultura ativa no quotidiano e garantindo propostas para públicos de todas as idades.

O Município assume três compromissos estratégicos. O primeiro é levar a programação cultural a todo o concelho, das freguesias ao centro histórico,

passando por bibliotecas, auditórios, praças e espaços comunitários. O segundo é criar condições de acessibilidade e participação, para que mais pessoas possam assistir, experimentar e integrar as iniciativas. O terceiro é valorizar a economia local e o talento, apoiando criadores, estimulando trabalho cultural qualificado, dinamizando comércio e restauração, reforçando o turismo e afirmando Óbidos como território criativo.

Teleconsulta no Centro de Saúde de Alfeizerão

A partir desta quarta-feira, dia 11 de fevereiro, estará disponível o serviço de teleconsulta no Centro de Saúde de Alfeizerão.

Esta modalidade tem como objetivo assegurar o acesso a cuidados de saúde primários, através de consultas de Medicina Geral e Familiar realizadas por videoconferência, com apoio presencial de uma enfermeira e de uma técnica administrativa,

garantindo o acompanhamento adequado dos utentes.

O utente deverá dirigir-se ao Centro de Saúde de Alfeizerão para efetuar o agendamento da consulta, pelos meios habituais. No dia da consulta, o utente deverá comparecer presencialmente no Centro de Saúde;

A consulta será acompanhada por um enfermeiro, que prestará todo o apoio clínico necessário.

O médico, à distância, procederá à avaliação clínica, análise de exames, prescrição ou renovação de medicação e solicitação de exames complementares, sempre que se justifique.

Esta solução tem caráter temporário, mantendo-se enquanto se verificar a ausência de médico de família.

Oficina "Entre Moedas e Medalhas"

O Museu do Bombarral recebe, no próximo sábado, a oficina de escultura e medalhistica "Entre Moedas e Medalhas". Esta atividade criativa e intergeracional será orientada pelos escultores João Duarte e Vítor Santos, dois nomes de referência da escultura e da medalhistica contemporânea portuguesa, com reconhecimento nacional e internacional.

Destinada a crianças, jovens

e adultos, a oficina oferece uma experiência prática e imersiva. Os participantes poderão descobrir como nascem as medalhas, explorar técnicas de criação artística e produzir a sua própria medalha, num ambiente divertido, descontraído e cheio de imaginação.

Mais do que uma atividade artística, "Entre Moedas e Medalhas" é uma experiência cultural única, que combina arte,

história e imaginação. É também uma oportunidade rara de interagir diretamente com artistas contemporâneos e conhecer os processos criativos da escultura e da medalhistica.

A participação é gratuita, mas limitada a 20 participantes. As crianças até aos 8 anos devem estar acompanhadas por um adulto.

Equipa de ciclismo da Ribafría inicia época com vitória

A equipa de ciclismo CRP Ribafría I Grupo Parapedra – MAF – Riomagic iniciou oficialmente a época desportiva de 2026 da melhor forma, ao conquistar uma vitória individual e coletiva em Espanha, em prova realizada nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro.

A formação aproveitou estes dois dias para realizar um estágio de preparação e participar na sua primeira competição oficial da temporada. No primeiro dia, a equipa concentrou-se no Couço, de onde partiu para um treino coletivo até Elvas, local onde pernoitou.

No segundo dia, a equipa deslocou-se a Badajoz para participar no Criterium Fundación CB – Rubén Tanco, uma prova com cerca de 90 quilómetros, que contou com a presença de várias equipas espanholas. Esta competição marcou o arranque oficial da época de 2026 para o CRP Ribafría I Grupo Parapedra – MAF – Riomagic, que se apresentou com a totalidade do seu plantel.

A corrida teve um início bastante rápido, apesar das condições meteorológicas adversas, com chuva e vento. Desde os

primeiros quilómetros, a equipa da freguesia da Benedita assumiu uma postura ofensiva, promovendo vários ataques. Cerca dos 40 quilómetros de prova, formou-se uma fuga de seis atletas, na qual se integraram João Letras e Hélder Loureiro, corredores do CRP Ribafría, que rapidamente conquistaram cerca de 40 segundos de vantagem sobre o pelotão.

Por volta dos 50 quilómetros, registou-se uma queda que envolveu vários atletas do pelotão. Entre os corredores envolvidos encontravam-se também Henrique Silva e Diogo Pereira, do CRP Ribafría, que sofreram escoriações e foram obrigados a abandonar a prova. A corrida foi neutralizada durante alguns minutos, de forma a permitir a assistência e evacuação de atletas feridos.

Após a retoma da corrida, no



Equipa em Espanha

grupo da frente sucederam-se vários ataques, sempre neutralizados com grande eficácia pela dupla do CRP Ribafría. A decisão acabou por acontecer ao sprint, com João Letras a impor-se

como o mais rápido, conquistando a vitória individual.

A equipa venceu igualmente a classificação coletiva. Em termos individuais, destaque ainda para João Letras, vencedor da prova

e do escalão Elite, Hélder Loureiro, 2.º classificado no escalão M40 e Luís Teixeira, vencedor de uma meta volante.

João Almeida em segundo lugar na Volta à Comunidade Valenciana

João Almeida, ciclista natural de A-dos-Francos, iniciou a temporada de 2026 com sinais claros de ambição e consistência ao terminar no segundo lugar da Volta à Comunidade Valenciana, em Espanha, apenas superado pelo belga Remco Evenepoel.

Pedro Antunes

Depois de já ter sido vice-campeão da prova em 2025, o corredor português voltou a confirmar o seu estatuto entre a élite do ciclismo mundial, mantendo a segunda posição na classificação geral após a decisiva etapa-rainha.

Remco Evenepoel acabou por assegurar o triunfo final, com 31 segundos de vantagem sobre João Almeida, num duelo que marcou o arranque competitivo do ano.

Na quinta e última etapa, o espanhol Raúl García Pierna (Movistar) venceu ao sprint, enquanto João Almeida terminou na 26.ª posição, controlando o esforço e

garantindo o segundo lugar final da geral.

Aos 27 anos, o ciclista caldense entra em 2026 com expectativas elevadas, depois de uma carreira em crescimento sustentado que tem projetado o nome das Caldas da Rainha no panorama internacional do ciclismo.

Vice-campeão da Vuelta em 2025 e terceiro classificado no Giro de Itália em 2023, João Almeida soma já vitórias em outras provas de prestígio.

A época de 2026 vai prosseguir em Portugal, onde terá oportunidade de correr primeiro na Clássica da Figueira e depois na Volta ao Algarve.



João Almeida começou a época com um segundo lugar

Clube Óbidos Criativa com 22 subidas ao pódio

Os nadadores do Clube Óbidos Criativa alcançaram 22 subidas ao pódio no Campeonato Distrital de Inverno de Categorias, que decorreu nos dias 24 e 25 de janeiro, no Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, organizado pela Associação de Natação do Distrito de Leiria (ANDL).

Entre os destaques individuais, Francisco Valentim subiu ao pódio em todas as provas em que participou, sagrando-se Campeão Distrital nos 200 metros Costas, Vice-Campeão Distrital nos 100 metros Costas e conquistando ainda o 3.º lugar nos 50 metros Livres, 50 metros Costas e 50 metros Mariposa, confirmando um elevado nível de regularidade competitiva.

Emma Souto conquistou o título de Campeã Distrital nos 50 metros Costas e alcançou o 3.º lugar nos 100 e 200 metros Costas, prova na qual garantiu o TAC (Tempo de Acesso à Prova) para os Campeonatos Zonais, um objetivo relevante no seu percurso desportivo.

Leonor Silva sagrou-se Cam-

peã Distrital nos 200 metros Estilos e Vice-Campeã Distrital nos 100 e 200 metros Bruços e nos 50 metros Mariposa, evidenciando versatilidade e consistência ao longo da competição.

Também estiveram em evidência Gabriel Gomes, Vice-Campeão Distrital nos 200 metros Mariposa e 3.º classificado nos 50 metros Mariposa, Jéssica Ferreira, que conquistou o 3.º lugar nos 200 metros Mariposa, e Sofia Cabreira, Vice-Campeã Distrital nos 50 metros Costas e 3.ª classificada nos 200 metros Bruços.

Elisa Souto sagrou-se Vice-Campeã Distrital nos 50 metros Costas, alcançando ainda o 3.º lugar nos 100 metros Livres e nos 50 metros Mariposa. Destaque igualmente para Eduardo Carmo, Vice-Campeão Distrital nos 1500 metros Livres, e Bruno Militão, que conquistou o 3.º lugar nos 50 metros Bruços.

O Clube Óbidos Criativa esteve representado pelas equipas de infantis e juvenis, num total de 11 nadadores: Gabriel Gomes,



Nadadores do clube obidense

Jéssica Ferreira, Maria Leonor, Sofia Cabreira, Emma Souto, Leonor Silva, Kelly Costa, Elisa Souto, Francisco Valentim, Edu-

ardo Carmo e Bruno Militão.

Ao longo dos dois dias estiveram presentes 253 atletas, em representação de 12 clubes da

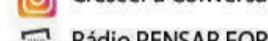
ANDL e 13 atletas da Associação de Natação de Lisboa.

Podcast "Crescer à conversa" - Serviço de Pediatria de Caldas da Rainha da ULS do Oeste

Pode Acompanhar o Podcast.



ULSO



Crescer à Conversa



Rádio PENSAR FORA DA CAXA

CRESCER À CONVERSA
CALDAS DA RAINHA

Podcast mensal
sobre saúde infantil



Organização



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
OESTE

Apoio

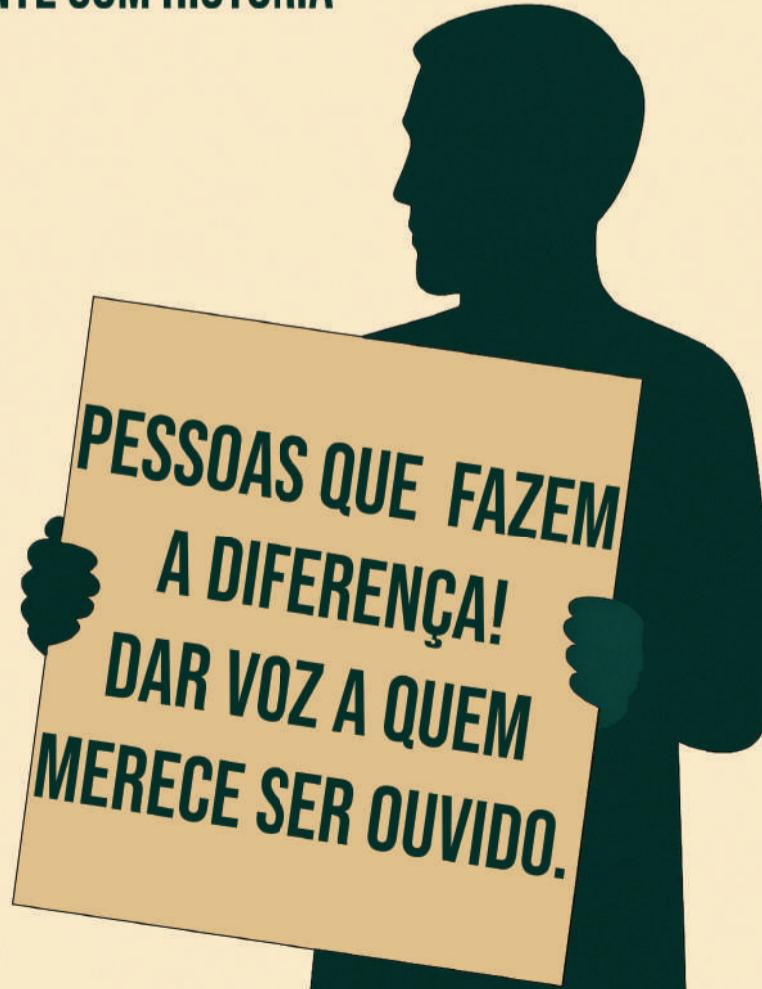
JORNAL CALDAS



RUBRICA MENSAL

"GENTE COM HISTÓRIA"

JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE



AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA
262 834 536
963 090 605



Machico - Madeira
Caldas da Rainha

FLORENTINA DO ROSÁRIO
FRANCO SPÍNOLA VIVEIROS

04/Março/1968 04/Fevereiro/2026

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que assistiram ao funeral ou de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES



Carvalhal Benfeito
Caldas da Rainha

PRINCIPINA LUÍSA
DOS SANTOS

12/Abril/1932 04/Fevereiro/2026

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas aquando do falecimento e funeral desta nossa muito querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - **Caldas da Rainha**
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocêncio Cairel Simão, Lote 3 - **Bombarral**

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

Procuro Empregada Doméstica

Trabalho doméstico numa habitação na freguesia do Coto.
4 dias por semana (segunda a sexta-feira com folga à quarta-feira) com experiência em cozinhar, limpar, passar a ferro e outras tarefas domésticas.
Com referências.

Tel: 914 820 857

Sessões fotográficas Leonor Vaypan

Tel: 969 463 122

VOGAL®
papelaria • tabacaria • soluções criativas

**FAÇA JÁ SEU
REGISTO
DE
CLIENTE**

**O DESCONTO
DE CLIENTE
QUE CRESCE
CONSIGO
N'VIDA**

**+10 MIL CLIENTES
FIDELIZADOS**

GRATUITO

SEM LIMITE MÍNIMO DE COMPRAS

DADOS PESSOAIS TOTALMENTE PROTEGIDOS,
USADOS EXCLUSIVAMENTE EM LOJA FÍSICA.



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha **vogal@papelariavogal.com**

Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

JULIANA
CRAVO ROXO

NOTARIA CADAVAL

Telemóvel: 910089873 | Telefone: 262140692

NIPC: 515890448

Email: notariajulianacravoxo@gmail.com

Rua 25 de Abril, nº23, R/C, 2550-165 Cadaval

EXTRACTO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório, no dia seis de Fevereiros de dois mil e vinte e seis, foi celebrada uma escritura de Justificação, iniciada a folhas 144, do livro 25-J, na qual **Maria João Duarte Nobre Pereira Bernardo**, solteira, maior, natural da freguesia São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Quinta da Fornalha, sem número, freguesia e concelho de Castro Marim, por não possuir título formal que legitime o seu direito sobre o mesmo, invoca a aquisição por usucapião, sobre o seguinte:

Urbano, composto de casa de habitação, rés do chão, assoalhada com cinco divisões, duas portas e casa de arrecadação, com área total e coberta de setenta e cinco viraquinha trinta e cinco metros quadrados, sito na Rua da Esperança, número 6, freguesia do Vilar, concelho do Cadaval, a confronto do norte e do poente com Herdeiros de António Duarte Nobre, a sul com Rua da Esperança e a nascente com Regina Maria Correia Paulo, inscrito na respectiva matriz em nome de Felicidade Duarte – Cabeça de Casal da Herança de, sob o artigo 83, com o valor patrimonial IMT de 11.276,61 €, a que atribui igual valor, omissa na Conservatória do Registo Predial do Cadaval.

Que, possui este prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as suas utilidades, suportando os respectivos impostos e encargos, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, pelos meios normais.

Que, iniciou a posse sobre o referido prédio, no ano de dois mil, em virtude de uma compra e venda verbal feita a Felicidade Duarte, solteira, maior, residente na Rua da Liberdade, número 90, lugar de Adão Lobo, União de Freguesias de Cadaval e Pêro Moniz, concelho do Cadaval, actualmente já falecida e que ao tempo não reduziram a escritura pública.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a ora primeira outorgante adquiriu o citado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Cadaval, 10 de Fevereiro de 2026

(Juliana Cravo Roxo)

Notária inscrita na Ordem dos Notários sob o número 638 Conta nº:

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) Chefe de Redação: Francisco Gomes Redação: Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) Colaboradores: Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. Publicidade/Marketing: Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (jantonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). Design: Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). Consultor Jurídico: Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) Publicidade: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) E-Mail Redação: jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt E-Mail Publicidade: publicidade@jornaldascaldas.pt E-Mail Administrativo: info@jornaldascaldas.pt Site: www.jornaldascaldas.pt Proprietário: MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, Capital Social: 2.000 euros, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) Editora: MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205277 Capital Social: 2.000 euros Delegação: Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré Registo: JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 30 euros, Europa: 78 euros, Resto do Mundo: 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoireria.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares FUNDADORES: Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

CARTÓRIO NOTARIAL DA LOURINHÃ

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje, exarada de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e sete verso do livro duzentos e setenta e dois - E, deste mesmo Cartório Notarial, sito na Avenida Maestro Manuel Maria Baltazar, bloco dois, loja A, vila e concelho da Lourinhã, a cargo da Notária Selma Maria Rico Gaspar: MARIA ESMERALDA PEREIRA SOUSA, viúva, natural da freguesia e concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua Maestro Armando Escoto, número 8, 1º direito, freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, cidade e concelho de Caldas da Rainha, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de seu marido, HERLANDER GOMES DE SOUSA, herança essa com o NIF 745.254.047, que faleceu no dia vinte e um de abril de dois mil e dezoito, na dita freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, onde teve a sua última residência habitual na mencionada Rua Maestro Armando Escoto, número 8, 1º direito, tendo falecido no estado de casado com ela, Maria Esmeralda Pereira Sousa, em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão geral de bens, tudo conforme "Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros", datado de nove de fevereiro de dois mil e vinte e três, que correu termos na Conservatória do Registo Civil Caldas da Rainha, ali arquivado no processo número quatrocentos e setenta e três, maço número três do ano de dois mil e vinte e três, requisitada sob o número 426/2023, DECLAROU:

Que ela e os restantes interessados na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito do referido Herlander Gomes de Sousa, são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, e em compropriedade com Ana Maria Sousa Simões, Maria Lígia Narciso Pascoal e marido, Vitor Manuel Costa Martins, Rui Filipe de Sousa Gaspar e os herdeiros de Maximino de Sousa e Armandina Luisa da Conceição, a saber: Albertino Manuel de Sousa Crespo, Leonel Pereira de Lima e mulher, Trindade Gil de Sousa Lima, Manuel Maria Gil e mulher, Maria Júlia de Sousa e Maria Zulmira Gil de Sousa, nas proporções de:

dois de dezoito avos indivisos para aquela Ana Maria Sousa Simões, e
um de dezoito avos indivisos para aqueles Maria Lígia Narciso Pascoal e marido, Vitor Manuel Costa Martins,

um de dezoito avos indivisos, em comum e sem determinação de parte ou direito, para aqueles Albertino Manuel de Sousa Crespo, Leonel Pereira de Lima e mulher, Trindade Gil de Sousa Lima, Manuel Maria Gil e mulher, Maria Júlia de Sousa e Maria Zulmira Gil de Sousa;

treze de dezoito avos indivisos para aquele Rui Filipe de Sousa Gaspar, e
um de dezoito avos indivisos para a herança ora justificante,
com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto por vinha, maceiras e pereiras, com a área de onze mil cento e sessenta metros quadrados, denominado "ARROTEIAS", sito no Bombarral, na **freguesia de Bombarral e Vale Covo**, concelho do Bombarral, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 24 da secção E** (anteriormente o mesmo artigo mas da freguesia de Bombarral - extinta), com o valor patrimonial IMT de € 5.270,27, correspondendo à fração de um de dezoito avos indivisos ora justificada o valor patrimonial IMT de € 292,79, a que atribui o mesmo valor.

Que o referido prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral sob o número **três mil cento e setenta e três, da freguesia de Bombarral**, onde se encontra registada a aquisição:

da fração de dois de dezoito avos indivisos a favor de Ana Maria Sousa Simões, pela Apresentação TRÊS, de vinte e quatro de agosto de dois mil;

da fração de um de dezoito avos indivisos a favor de Maria Lígia Narciso Pascoal e marido, Vitor Manuel Costa Martins, pela Apresentação SETE, de seis de abril de dois mil e quatro;

da fração de um de dezoito avos indivisos, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Albertino Manuel de Sousa Crespo, Leonel Pereira de Lima e mulher Trindade Gil de Sousa Lima, Manuel Maria Gil e mulher, Maria Júlia de Sousa e Maria Zulmira Gil de Sousa, pela Apresentação DOIS, de vinte e cinco de junho de dois mil e oito;

da fração de treze de dezoito avos indivisos a favor de Rui Filipe de Sousa Gaspar, pela Apresentação QUATRO MIL TREZENTOS E OITENTA E DOIS, de um de março de dois mil e dez;

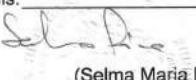
não possuindo a herança ora justificante título que lhes permita registrar a referida fração de um de dezoito avos indivisos que possuem e cujo direito de propriedade ora justificam, que se encontra registada na aludida Conservatória, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Maria Beatriz Moreira Baleia e marido, Miguel Gomes de Sousa e ainda do referido Herlander Gomes Sousa e mulher, Maria Esmeralda Pereira Sousa, pela Apresentação TRÊS, de vinte de abril de dois mil e quatro.

Que aqueles Herlander Gomes de Sousa e ela declarante, sua mulher, possuíam a referida fração de um de dezoito avos indivisos do referido prédio rústico em nome próprio, há mais de vinte anos, posse essa que a herança que ela representa mantém, tendo aquela fração de um de dezoito avos indivisos do prédio vindo à posse do dissolvido casal por partilha por óbito, de Hermínio de Sousa, pai daquele Herlander, que faleceu no estado de solteiro, residente que foi no Bombarral, partilha essa feita em data que não pode precisar mas que terá sido por volta do ano de dois mil e quatro, não tendo no entanto reduzido a escritura pública a mencionada partilha, mas posse esta que, inicialmente, eles Herlander Gomes Sousa e Maria Esmeralda Pereira Sousa, até ao falecimento dele e, posteriormente, ela Maria Esmeralda Pereira Sousa e os restantes herdeiros do seu falecido marido, vêm exercendo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, e traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, junto com os restantes proprietários, cultivando o referido prédio, limpando-o, colhendo os seus frutos, tudo com animus de legítimos comproprietários, sendo portanto, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram a referida fração de um de dezoito avos indivisos do prédio por **usufruível**, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

E sendo ela declarante, juntamente com **LUÍS ALBERTO PEREIRA GOMES SOUSA**, casado com Maria Manuela Moura Coelho Sousa sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da referida freguesia de Caldas da Rainha, residente na Rua de São João, lote 36, freguesia de Gaeiras, concelho de Óbidos, **LEONOR CRISTINA PEREIRA GOMES SOUSA**, divorciada, natural da dita freguesia de Caldas da Rainha, residente na Rua Cardeal Alpedrinha, número 4 - Travessa Bairro Elias, em Caldas da Rainha e **NUNO MIGUEL PEREIRA GOMES SOUSA**, casado com Maria Cidália do Carmo Neto Sousa sob o regime da comunhão de adquiridos de acordo com o ordenamento jurídico português, natural da mencionada freguesia de Caldas da Rainha, residente na Alemanha, em Spebhart Kohlerstr. 9, 75365 Calw, os únicos herdeiros do referido Herlander Gomes Sousa, devidamente habilitados pelo supra referido "Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros", são eles os únicos e atuais donos da referida fração de um de dezoito avos indivisos do aludido prédio, ora justificada, em comum e sem determinação de parte ou direito, bem esse que pertence à mencionada herança, aqui representada pela referida cabeça de casal.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL. Lourinhã, em três de fevereiro de dois

mil e vinte e seis.

A notária, 
(Selma Maria Rico Gaspar)

Conta registada sob o nº 324 

NADADOURO

caldas da rainha

13 FEV a 16 2026



CARNAVAL

dias 14 e 16

BANDA LINHA D'ÁGUA

CONCURSOS DE MÁSCARAS

ENTRADAS LIVRES

Joel Simão, Diogo

Nelson Lords e Vanessa

Gazeta das Caldas, 91 FM, Sagres

NOITE de FADOS

Centro Cultural e Recreativo da

Serra do Bouro

Sábado 21 Fevereiro 2026 20 Horas

Ementa.

- Entradas
- Caldo Verde
- Carne à CCRSB
- Bebidas
- Sobremesa
- Café

Bolos e Café d, Avó

Guitarra Portuguesa Rodolfo Godinho

Violão de Fado Lelo Nogueira

Reservas limitadas:

916014843 - 964736069
916059299

JORNAL DAS CALDAS

Sócios 25 Violas
Não Sócios 28 Violas



Coto quer desvincular-se da União de Freguesias

A população do Coto, nas Caldas da Rainha, está a desenvolver um conjunto de iniciativas com vista à reposição da freguesia nas eleições autárquicas de 2029, defendendo que estão reunidos todos os requisitos previstos na Lei n.º 39/2021 para a desagregação da União de Freguesias de que fazem parte com Nossa Senhora do Pópulo e São Gregório.

Pedro Antunes

Este processo está a ser dinamizado pelo Movimento pela Freguesia do Coto, cuja apresentação pública motivou a realização de uma assembleia extraordinária da União de Freguesias, marcada para o dia 19 de fevereiro, às 21 horas, nas instalações da ARECO.

A Freguesia de Coto foi extinta em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, altura em que o seu território foi integrado numa União de Freguesias com a sede em Nossa Senhora do Pópulo.

O movimento surgiu no passado mês de novembro com a criação de um grupo na rede social Facebook, tendo como objetivo central sensibilizar os eleitos locais e a população para a vontade de autonomia administrativa da freguesia.

Após a comunicação formal

da criação e missão do movimento ao presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e ao presidente da Junta da União de Freguesias, iniciou-se um processo de recolha de assinaturas porta a porta junto dos residentes.

Até ao momento, já foram reunidas mais de 430 assinaturas, número que, segundo os promotores, poderia ser superior não fossem as condições meteorológicas adversas que têm dificultado o contacto com a população.

Os responsáveis pelo movimento sublinham que a iniciativa não tem qualquer filiação ou ideologia partidária associada, assumindo-se como um movimento cívico.

A ausência do tema da desagregação da União de Freguesias no debate político local motivou o avanço do processo,



A freguesia do Coto foi extinta em 2013 A freguesia do Coto foi extinta em 2013

sobretudo após a divulgação de notícias nacionais sobre a reposição de freguesias agregadas.

Reconhecendo que seria impossível concretizar a separação a tempo das eleições autárquicas de 2025, o movimento aponta agora como objetivo a recuperação da autonomia do Coto nas eleições de 2029.

A apresentação formal do movimento aos eleitos locais ocorreu na assembleia de freguesia da União, realizada a 18 de dezembro, ocasião em que foi entregue um documento com 49 páginas onde são expostos os fundamentos do pedido de desagregação, incluindo o enquadramento histórico da União no território do

Coto, a viabilidade económica da futura freguesia e o cumprimento dos requisitos legais.

Nessa sessão, os eleitos do VM, PSD e CDS manifestaram-se favoráveis à realização de uma assembleia extraordinária para discutir o tema, enquanto o eleito do Chega não se pronunciou.

Câmara cancelou programação de Carnaval por causa do mau tempo

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha decidiu cancelar os desfiles de carnaval, os bailes no Céu de Vidro e as atividades dos idosos e das crianças, devido ao mau tempo que assola o país.

A decisão do cancelamento foi tomada na noite de 6 de fevereiro, durante uma reunião da autarquia com as associações envolvidas na programação.

Em comunicado, a Câmara refere que "face ao prolongamento da situação de calamidade no concelho e aos elevados prejuízos registados, o Município

decidiu, em conjunto com as associações envolvidas, cancelar os corsos do carnaval deste ano, bem como o carnaval das crianças e dos idosos".

A decisão foi tomada com o objetivo de "assegurar, acima de tudo, a segurança de todos".

No comunicado, a autarquia referiu saber a importância destes eventos para a comunidade, mas adianta que "este é um momento que exige responsabilidade, união e foco no essencial".



Pedro Antunes

Este ano não há corsos

Agravamento da agitação marítima

A Capitania do Porto de Peniche alertou toda a comunidade marítima e a população em geral que frequenta as zonas costeiras e ribeirinhas para a continuação das condições meteo-oceanográficas adversas, nos dias 11 e 12 de fevereiro.

É chamada a atenção para a

ondulação que poderá atingir os quatro a cinco metros de altura, podendo atingir os dez metros, bem como o aumento da intensidade do vento, com rajadas de sudoeste até aos 70 km/h.

Devido a este agravamento, devem ser consideradas medidas de prevenção, nomeada-

mente a importância de manter distância segura afastada das zonas molhadas.

Reforçar a amarração e manter uma vigilância apertada das embarcações atracadas e fundeadas, evitar passeios junto ao mar ou em zonas expostas à agitação marítima, de que são

exemplo os molhes de proteção dos portos, arribas ou praias, para não ser surpreendido por uma onda ou queda de arriba, na pesca lúdica reforçar a atenção, em especial junto às falésias e zonas de arriba frequentemente atingidas pela rebentação das ondas, tendo sempre presen-

te que nestas condições o mar pode facilmente alcançar zonas aparentemente seguras.

Existirá risco de galgamento do mar, nas zonas ribeirinhas baixas, nos períodos de preamar.